// REQUALIFICAÇÃO DE ANTIGA FÁBRICA

Tortosendo vai ter hotel de quatro estrelas com 57 quartos / P. 24

// FUNDÃO

PRR paga reabilitação e construção de 500 casas / P. 10

JORNAL DO FUNDÃO

FUNDADO EM 1946 por ANTÓNIO PAULOURO · 20 JUN. 2024 • SEMANÁRIO • ANO 78º • Nº 4062 • € 1,00 • DIRETOR: NUNO FRANCISCO · www.jornaldofundao.pt

// UBI

Subfinanciamento penaliza universidade há já 15 anos

São cerca de 50 milhões de euros. Há investimentos adiados. Reitor vai pedir uma audiência ao ministro / P. 6

// REPORTAGEM

Cuidados que vencem a distância e a solidão

Nos locais mais isolados do concelho de Oleiros, os cuidados de saúde chegam numa carrinha da autarquia. Um território onde também se fazem consultas de psicologia gratuitas no domicílio / P. 2 e 3

Miguel Geraldes

// ENOTURISMO

Uma nova marca para promover a Beira Interior / P. 7

// CASTELO BRANCO

Quase 500 animais selvagens recolhidos

Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens teve um aumento de solicitações em 2023 / P. 11

// NOVO LÍDER DA DISTRITAL DE CASTELO BRANCO DO PSD

Frexes admite candidatura de Paulo Fernandes a outra Câmara do distrito

Dirigente diz ao JF que o atual presidente da Câmara do Fundão "será sempre um excelente candidato". Avança, ainda, que Miguel Gavinhos será a aposta do partido no Fundão / P. 9

SUPLEMENTO

Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto

// **SAÚDE** / Programa de Apoio ao Luto do Município

Vencer a solidão com o coração

Em lugares remotos do concelho de Oleiros fazem-se consultas de psicologia gratuitas, através de visitas ao domicílio. Uma ajuda no combate ao isolamento

Miguel Geraldes

"Temos de enfeitar a vida como ela vem", confessa Ilda, com 91 anos e residente numa pequenina aldeia, entre tantas outras, do concelho de Oleiros. Há histórias que nos ensinam a viver e a compreender a vida. "Estas consultas são uma aprendizagem constante", diz Ana Abreu, psicóloga na Câmara Municipal de Oleiros e que acompanha Ilda e 93 outras pessoas através do Programa de Apoio ao Luto do Município de Oleiros. Uma vez por mês, Ana Abreu desloca-se a casa de cada uma destas pessoas.

Este programa de apoio faculta consultas de psicologia gratuitamente, em visitas ao domicílio. Iniciado em março de 2015 e pioneiro a nível nacional aquando da sua criação, este projeto leva aos sítios mais remotos de Oleiros uma psicóloga. No início tinha como propósito acompanhar pessoas em situação de luto. Entretanto, houve os trágicos incêndios de 2017 e o período Covid-19, acontecimentos traumáticos e que vieram agravar a necessidade de apoio psicológico nesta região do país. Desde então já foram apoiadas mais de quinhentas pessoas ao longo de quase nove anos.

Ajuda a lidar com a solidão e o envelhecimento. Tenta amainar as amarguras da vida. É muitas vezes uma espécie de luto acompanhado. É deste luto, por vezes escondido ou envergonhado, que se revelam histórias de vida e estados de alma. O corpo está, mas muitas vezes o espírito não.

Ilda está com ótima memória. Reside com o filho, que a sinalizou depois de se ver envolvida em conflitos de vizinhança. Mesmo sanada essa situação, há um trabalho a desenvolver psicologicamente, até porque a idosa tem muitas outras feridas que não se veem. "É só ossos na vida", diz alguém que sempre viveu do campo. E relata a sua vida em pormenor. Além de uma filha deficiente que acabou por falecer, recorda também o seu marido e a aventura que teve em França: "Estive sete meses em França que pareceram 100 anos. Não me dei com aquilo. Mas o meu marido trabalhou lá oito anos e assim conseguimos terminar de construir a nossa casa. Tive um bom marido e casei à minha vontade, com quem quis. Mas foi uma decisão difícil, pois tive de escolher entre o marido e a minha família, de quem tive de me afastar, pois os meus pais queriam que casasse com outro. Quando o meu marido faleceu, com apenas 58 anos, a vida parou."

Relata que o seu filho a trata muito bem e faz questão de referir que é a mais velha de toda a povoação, embora ali "já viva pouca gente".

Há perdas irrecuperáveis ou irreparáveis. Mas há um reviver, com a alma a tentar ter de volta a sua dignidade. Histórias que apaziguam e suavizam sentimentos e pensamentos

"Gosto muito de receber a Ana. Vem cá uma hora por mês e gosto muito de a cá ter. Sinto-me bem com ela", confessa Ilda.

Ana Abreu confessa que são muitos quilómetros e muitas pessoas. Sugere que poderia haver mais capacidade de resposta se tivesse outro colega psicólogo, com quem até pudesse discutir casos e aconselhar-se. Mas garante que nunca faltam força de vontade e sensibilidade para lidar com utentes e as suas situações de vida por vezes adversas e difíceis.

São normalmente histórias pesadas, num dia-a-dia feito de solidão, numa vida já de si sofrida e feita de imprevistos. Mas também há lutas e conquistas. Uma dessas vitórias é que as pessoas aceitem um acompanhamento, através da consulta de uma psicóloga.

Há perdas irrecuperáveis ou irreparáveis. Mas há um reviver, com a alma a tentar ter de volta a sua dignidade. Expressam-se histórias, apaziguando e suavizando sentimentos e pensamentos.

Também com longas histórias para contar, Júlio, de 85 anos, recebe-nos tal como tantos outros utentes o fazem: com o confortо dócil de um olhar que de tão profundo chega a ser vago, por vezes até perdido. Após cumprimentar a psicóloga, faz questão da amabilidade e cortesia de um bem receber, reforçado com gestos de atenção.

É acompanhado desde 2015, quando perdeu a esposa. Sente-se o isolamento num pequeno

As mãos de Ilda sempre trabalharam no campo

APOIO SOCIAL

Programa de Apoio ao Luto do Município de Oleiros

Casos ativos: 94 (29 são adultos, quatro adolescentes e 61 idosos; 71 são do sexo feminino e 23 do sexo masculino).
Em processo de luto: 66.
Motivos para o apoio psicológico: processo de luto, processo de envelhecimento, adaptação à doença, deficiência e/ou demência, catástrofes (incêndios), cuidador informal, adaptação à institucionalização, impacto do Covid-19, situações de violência, consumo de álcool e/ou drogas, depressão e ansiedade.

A Unidade Móvel de Saúde de Oleiros

Número de pessoas num ano (31 de maio 2023 a 2024): 1.015.
Avaliações: 4.993.
Cerca de 10.000 quilómetros percorridos.
Principais doenças: hipertensão, diabetes, obesidade, depressão e hipercolesterolemia (taxas elevadas de mau colesterol), além de alguns casos de AVC (acidente vascular cerebral).

Projeto "Cuidador"

Equipa multidisciplinar que, para além de dar apoio aos cuidadores informais, integra, de forma permanente, uma técnica de geriatria, uma cabeleireira/esteticista e uma ajudante.

Miguel Geraldes

Ana Abreu faz consultas de psicologia ao domicílio a 94 utentes

Júlio, de 85 anos, é uma pessoa crente

lugar, mesmo que com vista privilegiada para um longo vale, por onde também passou o devastador incêndio de 2017 e que lhe destruiu o lar. Depois foi uma doença que o atirou para o hospital.
Com uma vela acesa à Sagrada Família que tem sobre a mesa, retrata toda a sua vida, da infância passada na casa logo ali ao lado e onde nasceu, até esta em que agora vive e foi reconstruída após o incêndio de má memória que lhe deixou apenas "a roupa do corpo". Contra a sua vontade, foi retirado do local pelos bombeiros. Felizmente, tinha seguro para a casa e foi o que lhe valeu. Mas tem sido um caso de superação, mesmo que guarde mágoas, expostas por vezes em lágrimas e lamentos, em orações e sucessivos olhares distantes. Resguarda-se na fé e nas consultas da psicóloga Ana. "Para quem sabe dar o valor, este serviço é muito importante. Ainda sinto muito daquilo que se passou comigo. Mas com a Ana consigo dizer o que penso e sinto", diz Júlio.
As paisagens deslumbrantes que nos acompanham na viagem escondem-nos ou, por outro lado, revelam-nos o isolamento que se vive em aldeias ou lugares deste imenso Pinhal.
O projeto iniciado em 2015 ampliou a sua necessidade de ação. "Existem inclusive situações em que há presença de violência física e/ou psicológica em contexto familiar e, conjuntamente, consumo de drogas e/ou álcool, mas também há situações isoladas. Enquanto profissionais deparamo-nos com um motivo para o apoio psicológico, com prioridade para o processo de luto, e depois percebemos que existem outros fatores de risco para o estado atual da pessoa", explica Ana Abreu.

// UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE / Há um ano "na estrada"

Cuidados de proximidade social

Com a carrinha da Unidade Móvel de Saúde, o condutor João Domingues, a auxiliar Patrícia Santos e a enfermeira Sílvia Antunes são sempre bem-vindos aos sítios e aldeias do concelho que visitam uma vez por mês. Antes da hora combinada, já esperam os residentes no local de encontro. Mais do que saber de possíveis maleitas, vêm também pelo convívio social que este encontro facilita. É o que se presencia em Vale, com quase duas dezenas de pessoas em são convívio no largo da aldeia. Quase ninguém tem pressa e aguardam tranquilamente a sua vez. Pouco têm para fazer, mesmo a horta que ainda cultivam não exige muito cuidado.
Acompanhado da esposa Maria Ilda, está Joaquim da Conceição, com 86 anos. Sorridente e bem disposto, afirma estar "rijo". Mas não se descuida na visita à Unidade Móvel: "Vimos ver se temos alguma coisa ruim e sabermos mais para andarmos melhor. É um serviço que faz falta."
A mesma opinião tem Maria dos Prazeres Borges, 89 anos, também residente em Vale: "Só temos a agradecer este serviço, faz muito jeito. Elas aturam muito, mas são muito simpáticas. Imagine os velhos e as velhas que elas visitam ao irem a todas as aldeias do concelho."
Já em São Torcato, o ponto de espera faz-se do lado de lá do pequeno muro da casa do casal octagenário Maria Eugénia Mateus e João Batista. "A casa dá boa sombra e esperamos. As vizinhas vêm mais cedo e passamos aqui um bocado, os homens aproveitam e jogam às cartas", dizem. Sobre o serviço, com boa disposição confessam: "Ralham connosco para bebermos muita água e para caminharmos."
"Este é um serviço individualizado. Há por vezes falta de conhecimento de diagnóstico, do que não devem comer ou evitar fazer. Eles também querem um pouco de companhia e conversar", explica a enfermeira Sílvia Antunes.
O calendário é feito mensalmente e tenta abranger todo o concelho: "Tentamos colmatar a dificuldade de locomoção das pessoas e o seu isolamento", diz a enfermeira.
A Unidade Móvel de Saúde de Oleiros é um projeto criado pelo Município em 2015 e que ficou suspenso durante a pandemia de Covid-19. Em maio de 2023 voltou a percorrer as freguesias, aldeias e lugares de todo o concelho. De forma gratuita, presta cuidados básicos de saúde, mede a tensão arterial, faz rastreios ao nível dos fatores de risco das doenças cardiovasculares ou faz testes de glicémia, entre outros. Além de ações de sensibilização e aconselhamento, tiram dúvidas quanto aos medicamentos a tomar. Faz-se prevenção e pode-se até evitar a evolução de doenças, com uma deteção atempada. Há, ainda, tempo para dois dedos de conversa e para se ficar a par de iniciativas que o Município promove para a comunidade sénior do concelho.

Miguel Geraldes

Sílvia Antunes, João Domingues e Patrícia Santos

Eugénia Pereira, Piedade Agostinho, Maria dos Prazeres Borges e Maria de Jesus Santos

O casal Maria Eugénia Mateus e João Batista

// EDITORIAL

As latitudes da solidão

Nuno Francisco

nunofrancisco@jornaldofundao.pt

Oleiros é apenas mais uma paragem neste imenso Interior pontuado pelas latitudes da solidão. Ao longo dos anos, o JF tem dado destaque a quem, quase anonimamente, percorre centenas de quilómetros por entre os vales do silêncio para ir ao encontro das pequenas comunidades que resistem no território. Sejam os notáveis bibliotecários que percorrem as aldeias, afogando a solidão em letras que nos fazem viajar para longe, sejam médicos e enfermeiros que levam cuidados fundamentais de saúde até onde as extensões e os centros de saúde já são dos domínios da memória. E há muitos outros com outras funções de proximidade a percorrer esses caminhos. Por este Interior todos dias se cruzam carrinhas conduzidas por dedicados profissionais que levam solidariedade e cuidados a algum recanto esquecido por quase todos. Nesta edição, um dos destaques vai para o trabalho que a psicóloga Ana Abreu faz no concelho de Oleiros. Uma voz amiga que se multiplica pelos lares de quem há muito se habituou a lidar com a ausência e com as dificuldades de uma vida urdida em jornadas de trabalho de sol a sol, calcada na sobrevivência diária num contexto social e geográfico que sempre foi desfavorável, apesar das fábulas que se insistem em contar. O trabalho de uma das protagonistas da nossa reportagem, como sublinha o jornalista Miguel Geraldes, "ajuda a lidar com a solidão e o envelhecimento. Tenta amainar as amarguras da vida. É muitas vezes uma espécie de luto acompanhado. É deste luto, por vezes escondido, ou envergonhado que se revelam histórias de vida e estados de alma. O corpo está, mas muitas vezes o espírito não". Muitas destas ligações aos territórios mais isolados só funcionam porque as autarquias se vêm obrigadas a assumir o papel que caberia ao poder central. A retração demográfica levou consigo os fundamentos que sustentavam a permanência de serviços de proximidade. Os casos mais evidentes foram as escolas e as extensões de saúde que desapareceram de muitos destes territórios rurais. As primeiras por não cumprirem o número mínimo de alunos impostos por lei, os outros porque a escassez de médicos no SNS foi deixando a manta cada vez mais curta para cobrir tantas necessidades. E os primeiros sacrificados sabemos por experiência própria quem são. O que várias autarquias da região estão a fazer é notável a vários níveis. O primeiro deles é o da evidência de que ninguém conhece melhor os territórios e as suas exigências do que o poder local – as câmaras municipais e as juntas de freguesia. Autarquias que, sabendo muito bem as carências com que lidam todos os dias, tentam fazer, com os recursos disponíveis, as necessárias pontes com os habitantes dos seus territórios. É de lamentar que esta evidência não tenha ainda sido transportada para onde ela devia estar: Para um processo de criação de regiões administrativas dotadas de autonomia financeira e de decisão para lidar com as especificidades dos territórios. Sim, estamos a falar da regionalização, um processo que não é a divisão de coisa nenhuma, como alguns discursos mais populistas (ou infantis, se preferirem) propagam, mas antes de gerir melhor a coisa pública, nomeadamente os recursos tantas vezes desbaratados em efabulações e em projetos de retorno nulo para os territórios. A proximidade sempre foi a melhor conselheira para a mitigação dos problemas. Que o digam as populações por onde passam, de carrinha, estas dezenas de dedicados profissionais.

Ninguém conhece melhor os territórios e as suas exigências do que o poder local — as câmaras municipais e as juntas de freguesia. É de lamentar que essa evidência não tenha sido transportada para o nível seguinte: O das regiões

Milhares de pessoas de 67 países estão desde segunda-feira em Idanha-a-Nova para a 3.ª edição do Being Gathering, que quer transformar a vila numa das "capitais mundiais do bem-estar".

A fatura da luz vai aumentar este mês devido ao aumento das rendas da energia. A DECO alerta que a subida do valor a pagar deverá estar compreendida entre os 6 e os 13 euros.

O ARQUIVISTA

MEMÓRIA JF

JORNAL do FUNDÃO

Belmonte: história e futuro

200 toneladas para bombons «Mon Cheri»

Cereja alarga mercados europeus

Para defender Projecto do Regadio

Guterres amanhã na Cova da Beira

Idosos longe da Europa

Entre o desamparo e a esperança

O SAPO

NESSA EDIÇÃO

7 DE JANEIRO DE 1994

Há 30 anos, o Jornal do Fundão dava conta da visita à região do secretário geral do PS, António Guterres. O objetivo da visita era bem claro: A defesa da conclusão do Regadio da Cova da Beira. Uma empreitada que já se arrastava há décadas sem que se visse uma luz ao fundo do túnel. O JF dava conta que "António Guterres quer, com esta iniciativa, chamar a atenção do governo e do país para aquilo que é pacificamente considerado o «escândalo da Cova da Beira»". O JF sublinhava que a construção da barragem do Sabugal tinha ficado de fora do Quadro Comunitário de Apoio.

Ainda nesta edição do JF, a número 2.472, noticiava-se que "A cereja da Cova da Beira alarga mercados". O texto referia: "Foi levada a cabo nos últimos meses, pela Cercobe (Associação de Produtores de Cereja), uma campanha de promoção da cereja da Cova da Beira no mercado britânico". A intenção era a de "implementar as exportações para o Reino Unido, à semelhança do que já acontece para Itália, Holanda e França. A exportação de cereja para a Grã-Bretanha pode fazer-se por transporte rodoviário em dois dias e meio, o que não é considerado susceptível de afectar a qualidade do produto".

// SUBFINANCIAMENTO / Novo modelo continua a prejudicar universidade

UBI penalizada em 50 milhões desde 2009

Mário Raposo diz que vários investimentos têm sido adiados devido ao subfinanciamento crónico que prejudica a instituição há quinze anos

Lúcia Reis

O reitor da UBI, Mário Raposo, vai pedir uma audiência ao ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, para o sensibilizar para a necessidade de ser reparada uma "injustiça" que prejudicou a universidade em 50 milhões de euros, nos últimos 15 anos. É mais um alerta para pôr fim a um modelo de financiamento que discrimina algumas instituições e alunos do ensino superior público, como se houvesse universidades e alunos de primeira e de segunda categoria.
Refira-se que, segundo um relatório da OCDE, a UBI foi a universidade portuguesa que menos financiamento recebeu por aluno, a partir de 2009, o que lesou gravemente a instituição, obrigando-a a adiar vários investimentos. "Já fomos prejudicados em 50 milhões de euros, que nunca mais recuperaremos", lamenta Mário Raposo. "Este dinheiro teria permitido, por exemplo, ampliar a Faculdade das Ciências da Saúde (5 milhões de euros) com mais um edifício pedagógico, construir um platô e espaços de apoio (1 milhão) para os alunos de Cinema", refere o reitor, adiantando que a falta de meios tem também protelado outros investimentos como a construção de gabinetes para professores e de uma sala específica para os alunos de Arquitetura desenvolverem as maquetes ou a remodelação dos pavilhões desportivos.
"Durante muitos anos, a tutela fez ouvidos moucos às nossas reivindicações. Só a anterior ministra Elvira Fortunato e o ex-secretário de Estado Pedro Nuno Teixeira reconheceram que havia subfinanciamento. E ficou previsto que o modelo fosse gradualmente corrigido até 2027", lembra o reitor, esclarecendo que a UBI continua a ser alvo de discriminação negativa. "Fiquei preocupado com o que o ministro disse em Portalegre, onde defendeu outra forma de financiamento e disse que vai olhar para as instituições caso a caso. Pretendo falar da nossa preocupação porque de facto o financiamento não pode ser olhado caso a caso porque somos todos iguais e tem de haver equidade entre as instituições", defende Mário Raposo. "É tempo de dizer basta ao subfinanciamento, que é uma tremenda injustiça para a universidade e para a região", diz, anotando ainda que as instituições de ensino superior localizadas no Interior têm de suportar pesados custos de contexto, ao contrário das que se situam no Litoral.

Lúcia Reis

Reitor Mário Raposo vai dizer ao ministro que basta de subfinanciamento da UBI

// FUNDÃO

Piscinas e Férias Ativas no verão

As Piscinas Municipais Descobertas, situadas no Parque Desportivo do Fundão, reabrem no dia 22 de junho, sábado. As piscinas vão funcionar todos os dias, das 9 às 19 horas e a entrada terá o custo geral de 2,50 euros. Para crianças de 6 aos 11 anos o preço do bilhete diário será de 1,25 euros e para crianças até aos 5 anos será gratuito. Para os portadores de cartão jovem e cartão social o bilhete de entrada terá um desconto de 50%.
Os bilhetes poderão ser adquiridos na bilheteira desse recinto. As Piscinas Cobertas Municipais continuarão abertas, nas modalidades de utilização livre, hidroterapia (marcação prévia), hidroginástica e cursos de natação intensivos.
Também no âmbito do verão, o Município do Fundão irá promover, de 1 de julho a 30 de agosto, o Programa Férias Ativas 2024, que visa a oferta de atividades de ocupação de tempos livres dos jovens (entre 8 e 15 anos de idade) durante as férias escolares, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

// "NÓS VAMOS!" / Dois bairros da Covilhã

Projeto envolve quem está afastado da participação cívica

Dois bairros da Covilhã vão ser alvo da intervenção de um projeto que pretende ouvir as opiniões de quem habitualmente está afastado da participação pública, para que façam diagnósticos e proponham soluções para o território. A intenção do "Nós vamos!" é chegar, através de iniciativas informais e de proximidade, aos cidadãos que não têm uma participação cívica, para auscultar as suas preocupações e envolvê-las na discussão dos problemas, na definição de prioridades e no desenho de estratégias para implementar ideias.
Dinamizado pela Coolabora, em parceria com a Câmara da Covilhã, a Universidade da Beira Interior e duas coletividades enraizadas em cada um dos bairros, o projeto decorre até maio de 2025 no Bairro de Santo António e no Bairro dos Penedos Altos e vai tentar chegar a todas as faixas etárias e pessoas com os mais diferentes perfis. "Vai ser também testada a forma de aumentar a participação em processos colaborativos, chegar às pessoas mais ausentes, coordenar recursos com os vários parceiros e criar uma ferramenta metodológica que possa ser utilizada em outros locais com o mesmo propósito", explicou Graça Rojão, diretora executiva da Coolabora.

Jornal do Fundão / Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique

// GERENTES / Nuno Francisco / Rui Pelejão Marques / Fernanda Gabriel // FUNDADOR / António Paulouro // DIRETOR / Nuno Francisco (CP 3574) // REDAÇÃO / Chefe de Redação / Filipe Sanches (CP 3810) // Lúcia Reis (CP 891) / Inês Miguel (CP 7800) / Romão Vieira - Covilhã (CP 4016), Catarina Duarte Fonseca (CP 3949) e Miguel Geraldes (TP 1273) | COLABORADORES // Antonieta Garcia / Arnaldo Saraiva / Diamantino Gonçalves / José Ricardo Carvalheiro / Manuel da Silva Ramos / Paulo Duarte / Paulo Serra / David Caetano / Helena Freitas / Miguel Cardoso / José Páscoa / Ana Luís Bogalheiro / Estrela Correia / Elisa Bogalheiro // CORRESPONDENTES: Abílio Laceiras (Paris) / A. Barata Mendes (Erada) / Carlos Bragança (Alpedrinha e Castelo Novo) / Eduardo Alves (Tortosendo) / J. Martins da Silva (Soalheira e Louriçal do Campo) / José Barata (Casegas) / José M. Ferro (Orca) / Marco Daniel Alves (Cortes do Meio) / José Carlos Pais (Verdelhos) / José Luís Pires (Retaxo) / Jolon (Penamacor) / Pedro Silveira (Peraboa) // DIRETOR DE INOVAÇÃO E MARKETING / Rui Pelejão Marques // PUBLICIDADE / Coordenação: Teresa Godinho T. 967638616 (chamada para rede móvel nacional) / Delegados Comerciais: Anunciação Salvado T. 910543790 (chamada para rede móvel nacional) / Luísa Pereira Nina (Covilhã) T. 966361562 (chamada para rede móvel nacional) / Leopoldo Ferreira (Guarda) T. 962386744 (chamada para rede móvel nacional) / Ana Matias (Castelo Branco) T. 963504818 (chamada para rede móvel nacional) // PROJETO GRÁFICO / Hugo Landeiro D. // PRODUÇÃO / Benvinda Martins / Jorge Chorão // SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / Coordenação, Tesouraria e Faturação / Telma Martins // Assinaturas / Lurdes Salvado
// CONTACTOS / Geral T 275779350 (chamada para rede fixa nacional) / Publicidade T. 275779365 (chamada para rede fixa nacional) / 275759171 (chamada para rede fixa nacional) / 275779366 (chamada para rede fixa nacional) / publicidade@jornaldofundao.pt / Redação T. 275779361/2 (chamada para rede fixa nacional) / FAX. 275779369 (chamada para rede fixa nacional) / redaccao@jornaldofundao.pt / Assinaturas / T. 275779350 (chamada para rede fixa nacional) / assinaturas@jornaldofundao.pt // SEDE E REDAÇÃO Rua dos Restauradores, L. 14, Loja 1 r/c , 6230-496 Fundão
// PROPRIEDADE Jornal do Fundão Editora, Lda. / N.° de Registo na E.R.C: 100268 / Capital Social Euros 150.000 Euros / N.I.P.C. 500 648 603 / Detentores de mais de 10% do capital da empresa: Vereda das Letras, Lda. / Maria Augusta Saraiva Atanásio Gil Morão e Joana Margarida Atanásio Gil Morão
// EDIÇÃO Rua dos Restauradores / Lt 14 / Lj 1 r/c 6230-496 Fundão // IMPRESSÃO Naveprinter - Estrada Nacional / 14 - Km 7 /05 Lugar da Pinta / Apartado 1121 / 4471-909 Maia // Distribuição VASP e Notícias Direct
ESTATUTO EDITORIAL https://www.jornaldofundao.pt/estatuto-editorial // Tiragem média do mês de dezembro de 2022: 8.900 exemplares // Depósito legal n.º 190176/03

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DEVESAS (V. N. GAIA) TAXA PAGA

// BEIRA INTERIOR / Enoturismo é a base do projeto

Nova marca de promoção do território

"Beira Interior Wine Villages" pretende tornar a região um destino enoturístico de referência através da riqueza vínica e gastronómica ímpar

Inês Miguel

A Beira Interior tem uma nova marca de promoção do território com base no enoturismo, aproveitando as potencialidades de 20 municípios das comunidades intermunicipais das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa. O projeto "Beira Interior Wine Villages", apresentado na quinta-feira, no Solar do Vinho da Beira Interior, na Guarda, tem como objetivo tornar a região "um destino enoturístico de referência nacional partindo da sua riqueza vínica e gastronómica ímpar".

DR

O conceito visa proporcionar aos visitantes experiências únicas e autênticas

O conceito pretende proporcionar aos visitantes experiências únicas e autênticas, tendo o vinho como elemento central e motivação para descobrir a riqueza da região. "É um projeto de promoção do território. Será feito o levantamento daquilo que há em cada um dos municípios e numa fase seguinte serão vendidas experiências a quem nos visita. Temos coisas fantásticas e queremos embrulhar isto tudo oferecendo experiências", disse Rodolfo Queirós, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI), acrescentando que "o vinho é a locomotiva" do projeto.

Destacou ainda que existem muitas outras potencialidades em cada um dos concelhos envolvidos. Para além da gastronomia e do vinho, o "Beira Interior Wine Villages" aposta nas vertentes do lazer e bem-estar, na natureza e no património cultural.

Depois da recolha da informação em cada um dos concelhos, as experiências estarão disponíveis para os visitantes tanto em espaços físicos como através de um 'site' e de uma aplicação móvel.

O presidente do Turismo do Centro, Raul Almeida, considerou ser um projeto importante para a região e para o território. "Está alinhado com a nossa estratégia e com aquilo que pretendemos que é potenciar o Interior. Muito falamos disso, mas temos de ter projetos concretos no terreno. Depois o enoturismo é um produto estratégico do Turismo do Centro e do Turismo de Portugal", detalhou. Raul Almeida desafiou os produtores de vinho a acreditarem que "o enoturismo acrescenta valor e traz valor ao seu negócio".

Segundo o presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, "o projeto vai ajudar a catapultar a região", realçando que se trata de uma marca muito apelativa e que contribui para a coesão e a união do território.

Para o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, que esteve em representação da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, trata-se de um projeto muito importante, destacando que o enoturismo traz muito valor aos territórios e que essa dinâmica deverá triplicar até 2030. "O enoturismo é capaz de fazer aproximar as pessoas ao território. Podemos vender o território através do vinho", destacou o autarca.

// 26 A 29 DE JUNHO NO FUNDÃO / Feira Ibérica de Teatro

Muitos espetáculos e cooperação

A V Feira Ibérica de Teatro, que se realiza na cidade do Fundão de 26 a 29 de junho, terá muitos espetáculos e encontros para futuras parcerias e cooperação. Esta é uma co-produção entre a ESTE – Estação Teatral e o Município do Fundão com o apoio da Direcção Geral das Artes. Nela participam cerca de duas centenas de profissionais de Portugal e Espanha, com 17 espetáculos de teatro, dança e circo, em sala e na rua. A Feira Ibérica de Teatro tem todos os seus espetáculos abertos ao público. Haverá ainda um encontro que coloca em debate uma proposta piloto para um Circuito Ibérico de Artes Performativas, a apresentar às instituições governamentais dos dois países ibéricos.

// GUARDA / Entre 29 de junho e 19 de julho

Música portuguesa no Café Concerto

A primeira edição do Music Set Fest na Guarda vai levar música portuguesa à esplanada do Café Concerto (no TMG), prometendo animar os finais de tarde entre 29 de junho e 19 de julho.

A abertura conta com a banda Ecos da Cave, a 29 de junho. O festival prossegue no dia 5 de julho com os Miss Universo, grupo que se estreou com o single "Ser Português", em janeiro deste ano. No dia seguinte, é a vez de Ana Lua Caiano, cantora que explora a fusão entre a música tradicional portuguesa e a música eletrónica.

No penúltimo dia do Music Set Fest, a 18 de julho, a proposta são os Kumpania Algazarra. O Festival encerra no dia 19 de julho com o Club Macumba.

// CONCURSO

Miss Portugal eleita na cidade de Castelo Branco

Andreia Correia, de 26 anos e natural de Sintra, foi eleita Miss Portugal 2024. O concurso de beleza decorreu a 15 de junho em Castelo Branco e a candidata vai agora representar Portugal no concurso Miss Universo 2024, que tem lugar no México, em novembro. Durante uma semana as candidatas puderam conhecer Castelo Branco e desfrutaram dos vários espaços culturais e desportivos que a cidade tem para oferecer.

// COVILHÃ

Três detidos por furto de catalisadores

A GNR deteve três homens com idades entre os 24 e 42 anos por furto de catalisadores no concelho da Covilhã.

Segundo o Comando Territorial de Castelo Branco, a detenção ocorreu na sequência do aumento deste tipo de furtos naquele município e foi concretizada por elementos do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão. "Os militares desenvolveram diligências de investigação que permitiram apurar a existência de um veículo em circulação, relacionado com o furto de catalisadores. Foi possível realizar a abordagem ao veículo e consequente fiscalização rodoviária", adianta a GNR.

Na ação, os guardas detiveram os três indivíduos e apreenderam seis catalisadores e um veículo ligeiro. Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

// 11.ª EDIÇÃO DO WOOL / Mais de 60 pessoas envolvidas

Vários locais contam histórias com nova vida

Família, partilha, encontro, evocação da paz e diálogo. São várias as mensagens espelhadas nos novos murais da cidade

Inês Miguel

A Covilhã ganhou mais quatro murais e duas instalações artísticas que ressalvam a história e a identidade local. As cerca de 20 pequenas esculturas do espanhol Isaac Cordal têm gerado uma espécie de caça ao tesouro, que obrigam as pessoas a olhar para cima, para detalhes em que antes não teriam reparado. A instalação do espanhol Spy, na Rua Senhora da Estrela, na Boidobra, trata-se da recriação de um ouriço checo, que em vez de impedir a passagem de tanques, impede a propagação do fenómeno painéis solares. Ao longo de 10 dias, a arte voltou a invadir a cidade. A Covilhã e a arte urbana voltaram a ser uma só.

O Pátio dos Escuteiros tem uma nova imagem... É lá que encontramos o mural da artista portuguesa Daniela Guerreiro, intitulado como "O chá das cinco". "Fui desafiada a pintar duas paredes sobre a tradição do chá na Covilhã, mas acabei por reproduzir uma experiência pessoal", refere. A artista confessa que gosta de trabalhar pessoas com mais idade, pelas rugas e sabedoria.

Naquelas paredes pintou uma representação real do convívio e da partilha que surge na tradição do chá. Com base numa fotografia de família que ela própria registou e com muita emoção à mistura, construiu o mural. "São mulheres de várias gerações, em que os traços da idade estão bem visíveis. O mural alerta também para a importância do convívio e encontro", explica. Na família de Daniela Guerreiro, o retrato teve impacto, pois a partir dele houve tempo para mais encontros, mais chás e mais dedicação pelos "nossos".

"Esta foi uma edição diferente, maior e melhor. Decidimos trazer mais artistas, com reconhecimento nacional e internacional, mais disciplinas artísticas, a WOOL Talks – Conferência Internacional de Arte Urbana e a Rua WOOL. Foram um êxito", revela Lara Seixo Rodrigues, uma das fundadoras do festival.

"Quisemos mais uma vez usar a arte como regeneração urbana e ambicionamos que os espaços tenham vida como há muitos anos", conta a responsável. As artes performativas foram também reforçadas pelo circo contemporâneo, onde a Companhia Coração nas Mãos apresentou a sua criação e ajudou a reativar o Pátio dos Escuteiros por uns instantes.

Miguel Oliveira

O mural no Pátio dos Escuteiros apela ao encontro e à dedicação pela família

Miguel Oliveira

Residência artística com Ana Lua Caiano e as Adufeiras da Casa do Povo do Paul

Na Rua da Ramalha, a dupla MOTS, composta pela polaca Jagoda Cierniak e o português Diogo Ruas, pintaram toda a fachada da casa conhecida como sítio da Taberna do Papagaio. Já na Rua da Sr.ª da Paciência está o mural do italiano Millo, que evoca a paz e o necessário diálogo e acordo entre partes.

Para Lara Seixo Rodrigues, um das razões da continuidade do festival é a importância de "prestar homenagem a este território, como uma forma de redescoberta da sua identidade, envolvendo toda a comunidade em todas as intervenções e ações". Neste roteiro de arte há agora mais locais para conhecer.

CICS-UBI – SAÚDE / OPINIÃO

Paulo Almeida

Grupo "Descoberta, Desenvolvimento e Segurança de Fármacos (3DS)" CICS-UBI

Corantes e terapia fotodinâmica para o tratamento do cancro

Os corantes sintéticos estão intrinsecamente ligados às abordagens contemporâneas do desenvolvimento de produtos químicos usados para tratar doenças (fármacos). De facto, o primeiro corante sintético, a mauveína, foi produzido acidentalmente na tentativa de sintetizar a quinina para tratar a malária, e o prontosil, uma sulfonamida da classe dos corantes azóicos, foi o primeiro antibacteriano disponível comercialmente do grupo das sulfonamidas, precedendo a era dos antibióticos.

Dentro dos inúmeros exemplos de desenvolvimento de corantes para o tratamento de doenças que poderia escolher, selecionei uma classe particular de corantes sintéticos, que são as denominadas cianinas, para um caso também particular de tratamento de cancro, que é a terapia fotodinâmica, designada normalmente como PDT. Escolhi este tema pela sua riqueza e multidisciplinaridade refletida na diversidade das áreas científicas que envolve, nomeadamente e entre outras, a química medicinal, em que o design, a síntese química e a avaliação biológica são elementos primordiais. Escolhi ainda este tema, por ser um dos exemplos de objeto de estudo em curso dentro do grupo de investigação do Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS), denominado "Descoberta, Desenvolvimento e Segurança de Fármacos (3DS)", constituído principalmente por farmacêuticos e químicos, especializados nas áreas complementares de química medicinal, farmacologia, análise de medicamentos, tecnologia farmacêutica e farmácia clínica, com ênfase particular em pacientes idosos e em doenças neurológicas, metabólicas e oncológicas.

A PDT, contrariamente à fototerapia, que apenas usa luz para o tratamento de doenças como o raquitismo e hiperbilirubinemia neonatal (bebés com cor amarela à nascença), ou à fotoquimioterapia, em que, além da luz, necessita de um corante fotossensibilizador no tratamento de doenças de pele, na PDT é necessária a presença de oxigénio presente nos tecidos e órgãos humanos. Embora este triatlo seja inócuo em separado, juntos atuam sinergicamente, conseguindo destruir seletivamente tecidos biológicos indesejáveis, designadamente constituídos por células cancerígenas.

É precisamente na procura de novas soluções alternativas e mais eficazes no tratamento do cancro que o desenvolvimento de novas cianinas, mais potentes e mais seletivas, é uma das áreas de investigação no CICS. Nestes estudos, o design e desenvolvimento de novas moléculas com a capacidade de matar as células cancerígenas, de uma forma seletiva, com a eventual ajuda de sistemas de transporte capazes de levar o corante diretamente ao seu alvo, salvaguardando as células normais, são algumas das múltiplas abordagens atualmente desenvolvidas. Como alguns dos tipos de cancro, como os do cólon, são inacessíveis à luz laser necessária para gerar o fenómeno destruidor de células, está igualmente em estudo o desenvolvimento de outros corantes capazes de emitirem luz por estímulos gerados apenas nas células cancerígenas e, desta forma, substituir a luz externa por luz gerada in situ por esse mesmo corante.

Em conclusão, os corantes, para além de serem importantes por razões estéticas, por exemplo na indústria têxtil, têm ganho, cada vez mais notoriedade nas aplicações ditas funcionais não visíveis, particularmente em aplicações de alta tecnologia e na saúde. Se quiser aprofundar o seu conhecimento neste assunto, visite *https://youtu.be/T3NJc9XkWdU* ou *www.ubi.pt/Ficheiros/OracaoSapienciaPAlmeida2022.*

// POLÍTICA / PSD já prepara as próximas autárquicas

Manuel Frexes pensa em Paulo Fernandes para concorrer a uma Câmara no distrito

Manuel Frexes, ex-presidente da Câmara do Fundão e novo líder da Distrital do PSD, quer que o partido esteja unido, abrindo a porta a Paulo Fernandes para se candidatar a uma Câmara no distrito, embora diga que a decisão "em primeira mão, cabe a ele próprio e, depois, cabe também aos órgãos pronunciarem-se sobre as escolhas para cada concelho". Mas reforça a ideia sobre o atual autarca do Fundão, em final de mandato: "Será sempre um excelente candidato, onde quer que queira concorrer."

Em declarações ao JF, Manuel Frexes confirma ainda o nome de Miguel Gavinhos como candidato à Câmara do Fundão e a vontade de manter na equipa os atuais vereadores Alcina Cerdeira e Pedro Neto, não comentando o facto de este último ter saído do partido: "Têm sido uma equipa, embora neste momento esse espírito de equipa esteja em causa. Mas a união é muito importante. Não há nada pior do que uma separação, pois a cisão é a antecâmara da derrota."

DR

Frexes conquistou a Distrital numa disputa frente a Jorge Garcez

E poderá Manuel Frexes avançar também como candidato a uma autarquia? "Não é ainda o tempo de pensar nisso. Neste momento estou preocupado com o distrito no seu todo e em colocar no terreno candidaturas fortes e estimulantes. Não podemos cair na tentação de falar em nomes, pois seria um mau serviço que estaríamos a prestar ao partido, à própria pessoa e à região."

Ainda assim, defende uma aposta na continuidade também em Oleiros (Miguel Marques está no poder, substituindo Fernando Jorge e deverá ir a eleições) e em Vila de Rei (lançando o atual vice-presidente Paulo César Luís). "É uma forma de continuarem o trabalho iniciado pelos antecessores", afirma.

Manuel Frexes coordenará todo o processo na qualidade de presidente da Distrital do PSD, depois de vencer as eleições internas, no sábado: "Vencemos por uma diferença de 36 votos. Significa que o PSD está forte e está vivo. Os militantes optaram por um programa realista e profundo, de liderança e experiência."

Miguel Geraldes

// HABITAÇÃO / Três programas diferentes

PRR vai pagar perto de 500 casas no concelho

Fundão vai avançar com construção e reabilitação de quase cinco centenas de fogos que deverão ficar prontos até final do ano de 2026

Lúcia Reis

O concelho do Fundão foi um dos quinze Municípios da região Centro que assinaram na semana passada, em Coimbra, contratos para acelerar a construção de casas para famílias vulneráveis e que terão de estar prontas até final de 2026. Serão financiadas pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), ao abrigo do qual serão também criados no chamado "Grande Fundão" cerca de 500 fogos destinados a diferentes públicos, num investimento global que deverá rondar os 60 milhões de euros.
No caso do "1.º Direito", programa de apoio público que promove soluções habitacionais para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira, serão requalificados 50 fogos de cariz social na zona antiga do Fundão, onde a Câmara adquiriu várias casas para esse efeito e já tem obras em curso. O investimento ascenderá a cerca de 5 milhões de euros.
Já no âmbito da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT) – que visa dar resposta a quem precisa de habitação temporária (durante um ano, no máximo), como vítimas de violência doméstica ou refugiados – serão reabilitados 130 fogos na cidade e nalgumas freguesias do "Grande Fundão", num investimento global de 15 milhões de euros.
Mais vultuoso é o investimento previsto para o Sítio do Vale, em terrenos da Câmara, onde serão edificados 120 fogos. Neste caso, o investimento em habitação rondará 20 milhões e será financiado pelo PRR e executado ao abrigo de um acordo entre a Câmara e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).
"As casas terão tipologia T2 (maioria) e T1 e estamos a ultimar os detalhes para lançar o concurso público cujo preço base deverá rondar os 20 milhões de euros", disse ao JF o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes.
O autarca adianta ainda que a Câmara está a estudar também a possibilidade de criar mais 120 fogos desta tipologia nos terrenos da antiga IFAL e a ponderar a construção de mais meia centena noutros terrenos que estarão a ser negociados para esse efeito.
"Só no programa de casas com renda acessível poderemos ter na cidade perto de 300 novos fogos", prevê o autarca. Todas as futuras casas (reabilitadas e a construir no âmbito dos três programas) serão financiadas pelo PRR e terão de estar prontas dentro de dois anos e meio.
O programa de aceleração pretende tornar os contratos mais céleres, refere Paulo Fernandes, sublinhando a complexidade burocrática dos processos.
"Precisamos dos contratos nas próximas semanas, porque, caso contrário, arriscamo-nos a não ter tempo para os executar. A nossa estratégia no Município é acelerar a fundo para lançar os concursos e esperar que não fiquem desertos", refere.

DR
No Sítio do Vale a autarquia vai investir em 120 fogos

// FUNDÃO DOG DAY / Também será apresentado um livro

Passeio canino pela cidade no sábado

Irá realizar-se, no sábado, a iniciativa "Fundão Dog Day", que terá um passeio canino e a apresentação do livro "Andar à Trela", com a presença do autor Paulo Fernandes, treinador de cães e locutor de rádio na M80.
O "Fundão Dog Day" terá início às 9 e 30, na Praça Amália Rodrigues, com um passeio canino na cidade. Às 17 horas realiza-se a apresentação do livro "Andar à Trela", na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, e apresentação de Gloca Correia e João Silvino (d'Alpetratínia).
"Andar à Trela" é um livro prático, que pretende ajudar com dicas simples a solucionar as questões mais comuns de quem decide integrar um "patudo" na sua vida.

// INICIATIVA / Dinamizada por Ana França

Ateliê de Origami na Biblioteca Municipal

No âmbito da iniciativa "Aos sábados a história é outra!", irá realizar-se, no dia 22 de junho, às 15 horas, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, dinamizado por Ana França, um ateliê de Origami.
A iniciativa pretende promover experiências práticas de conhecimento da técnica de origami, estimulando a criatividade e a imaginação através da construção de dobragens simples.
A atividade destina-se a famílias com filhos dos 5 aos 10 anos e pretende envolver as crianças e os adultos que as acompanham, de forma a que as famílias fiquem na posse de recursos simples para poderem brincar e criar. A inscrição é gratuita, mas obrigatória.

Associação de Bogas de Cima vai recolher bens

A Associação de Apoio aos Jovens e Idosos de Bogas de Cima vai integrar a campanha solidária do Continente e estará presente nos dias 20 e 21 de julho nas lojas do Fundão e da Covilhã para recolher bens alimentares para a instituição. A recolha nestas superfícies comerciais decorrerá em moldes semelhantes às que são promovidas pelo Banco Alimentar, com a diferença de nesta ação os alimentos reverterem a favor da instituição boguense, explica Sónia Barroca, diretora da instituição. Para este efeito, a instituição está à procura de voluntários que queiram associar-se a esta causa. Os interessados em colaborar deverão contactar a Associação de Apoio aos Jovens e Idosos de Bogas de Cima.

Janeiro de Cima acolhe Festival Raiz d'Aldeia

Música e danças tradicionais, gastronomia e produtos locais voltarão a fazer a edição deste ano do Festival Raiz d'Aldeia, que se realiza no Parque Fluvial da Lavandeira, em Janeiro de Cima, entre 26 e 30 de junho. O evento é promovido pela Tradballs e promove o encontro de gerações e a partilha de valores culturais e naturais. Chaï, Crua, Thouxazun, Dancing Strings, Hartwin Dhoore Trio são algumas das confirmações.
Os bilhetes já estão esgotados.

// PROTEÇÃO ANIMAL / Espaço CERAS

Aumento do número de animais selvagens recolhidos

Em 2023 o CERAS de Castelo Branco recebeu 480 animais, tendo feito recuperação e libertação de 157. Quedas de ninho e ação humana são as principais causas

Miguel Geraldes

O Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco registou um total de 480 entradas de animais em 2023, com maior afluência entre maio e julho. As quedas de ninho são as causas mais frequentes, especificou Samuel Infante ao JF. Mas este responsável alerta ainda as entradas provocadas pelos humanos: "Por tiro, envenenamento ou cativeiro, por exemplo, mas também com origem em estruturas humanas, como estradas, linhas elétricas, vedações, arame farpado ou mesmo poluição." E faz o apelo a que as pessoas contactem o centro de recuperação sempre que encontrem um animal selvagem que necessite de auxílio. Os animais (77%) que deram entrada no CERAS eram, em maioria, provenientes do distrito de Castelo Branco. Sobre o elevado número de animais recolhidos, explica: "Tem havido um aumento crescente. Significa que as pessoas têm maior conhecimento do trabalho que aqui é desenvolvido, além de que com o surgimento de equipas especializadas da GNR passou a haver recolhas e as pessoas passaram a ter um sistema além do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que cobre o país todo."

Miguel Geraldes

Samuel Infante à porta do CERAS, que se localiza na Escola Superior Agrária

De acordo com informações do Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, a grande maioria dos animais que deu entrada no CERAS em 2023 era de espécies com estatuto de conservação "Pouco Preocupante" (400), seguido de "Quase Ameaçado" (42). Foram recuperados com sucesso e libertados um total de 157 animais, tendo morrido 263. A taxa de recuperação foi de 41%.

Novo centro de recolha

Ainda no âmbito de proteção animal, a Câmara Municipal de Castelo Branco anunciou a construção de um novo centro de recolha oficial de animais de companhia, num investimento superior a 475 mil euros, com conclusão da obra prevista para dezembro. No primeiro trimestre de 2024, Castelo Branco esterilizou 152 gatos no âmbito da estratégia municipal de captura, esterilização e devolução ao local de origem dos animais.

// 22 DE JUNHO / Na Livraria-Galeria Municipal Verney

Poesia de António Salvado em Oeiras

A vida e a obra do poeta António Salvado são o tema da sessão de poesia que no próximo sábado, dia 22 de junho, a partir das 17 horas, tem lugar na Livraria-Galeria Municipal Verney, no centro histórico da vila de Oeiras. É organizada pela Associação Cultural Luchapa de Oeiras.

José Dias Pires, João Rasteiro e Alfredo Pérez Alencart falarão sobre a "original e densa oficina poética salvadiana" e da sua ação cultural em prol da difusão da poesia no espaço ibero-americano.

Falecido o ano passado, o poeta albicastrense além de ensaísta, crítico, antologiador, tradutor e diretor de publicações, dividiu a sua vida profissional pelo ensino e pela museologia. Está traduzido em castelhano, francês, italiano, inglês, ucraniano, japonês e romeno.

José Fernando Delgado Mendonça, poeta e organizador da sessão, afirma: "Esta não é uma homenagem, mas sim a descoberta e a confirmação de uma obra ímpar que se manteve distante do grande público mas que deve e vai continuar a ser lida e cada vez mais sentida."

// CONTAS APROVADAS / "Visível transformação"

IPCB com resultado líquido de 3,6 milhões

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por unanimidade, as contas consolidadas de 2023, com um resultado líquido positivo de 3,6 milhões de euros.

A par da aprovação das contas, foi ainda aprovado o relatório de atividades do ano 2023, em que se destaca a elevada execução dos objetivos traçados. "Os resultados de desempenho apresentados foram acompanhados por uma visível transformação do IPCB ao nível de nova oferta formativa, com novas pós-graduações e microcredenciações, e de requalificação de infraestruturas", afirmou o presidente do IPCB, António Fernandes, em comunicado.

Dos projetos em curso, que envolvem uma execução de mais de dois milhões de euros, António Fernandes salientou a promoção do sucesso académico e redução de abandono escolar, o programa impulso para as competências digitais, criação de um centro de excelência para a inovação pedagógica, a reforma e modernização das ciências agrárias e a reforma e modernização da medicina.

Piscina da Lardosa aberta ao público

A piscina da Lardosa já abriu para a época balnear de 2024. Os horários da piscina são de terça a domingo das 10 às 20 horas. Encerra às segundas-feiras.

Piscina de S. Fiel abre a 29 de junho

A piscina de S. Fiel, em Louriçal do Campo, tem abertura prevista para 29 de junho.

Sabores da Vila Condal

Dias 22 e 23 de junho a freguesia de Sarzedas recebe mais um edição dos Sabores da Vila Condal. Para o deleite dos visitantes, há a possibilidade de degustar a chanfana e as sarzedinhas como pratos principais, produtos típicos desta Aldeia do Xisto. Mas é possível provar outras iguarias tradicionais.

De Martim Branco a Almaceda

Realizou-seno dia 15, mais uma edição do passeio pedestre entre a Aldeia do Xisto de Martim Branco e Almaceda. Com mais de uma centena de participantes, contou com animação musical. A Junta de Freguesia de Almaceda agradeceu a todos quantos participaram e garante que a iniciativa vai repetir-se para o ano.

// RESULTADO / Engloba autarquia, empresas municipais e participadas

Contas aprovadas com voto contra da oposição

As contas revelam "um incremento de património" na ordem dos 500 mil euros e uma diminuição de 700 mil euros na dívida

Inês Miguel

As contas do grupo Município da Covilhã, referentes ao ano de 2023, que englobam a autarquia, empresas municipais e participadas, foram aprovadas por maioria na reunião extraordinária da autarquia que decorreu na segunda-feira, dia 17.

"Tivemos um incremento patrimonial, ou seja, a diferença entre o ativo e o passivo, o património líquido, foi de 522 mil euros. A Câmara acrescentou património e devemos menos 708 mil euros", explicou o presidente da Câmara, Vítor Pereira. "Estes são os dois grandes indicadores do Grupo e, apesar disto, deixámos de arrecadar muita receita, porque baixámos impostos e aumentámos os apoios às juntas de freguesia, às coletividades, às empresas através da baixa de impostos", referiu, acrescentando que "o IMI está no mínimo, a derrama acontece o mesmo, há suspensão da taxa de subsolo, ao mesmo tempo que fazemos obra e investimos", frisou.

O relatório de contas vai ser analisado e votado na próxima Assembleia Municipal

A oposição votou contra, justificando por não ter acesso aos relatórios de contas de algumas empresas municipais. Ricardo Silva, vereador eleito pela coligação Juntos Fazemos Melhor, disse que "já vem sendo recorrente a questão das empresas municipais. Nas Águas da Covilhã nem sequer o relatório está publicitado no site da empresa".

No próprio relatório de contas consolidadas refere-se que no caso da "Parkurbis e Parkurbis Incubação, à data, as demonstrações financeiras e orçamentais não foram autorizadas para emissão" e no caso da ICOVI "envia apenas o documento a solicitar que cubra os prejuízos resultantes da gestão".

"Face à falta de informação e resultados líquidos negativos, que já vão sendo recorrentes ao longo dos anos, na Parkurbis e ICOVI, o nosso sentido de voto foi contra", explicou o vereador. A Parkurbis pede à Câmara Municipal que cubra prejuízos na ordem dos 96 mil euros e a ICOVI no valor de 176 mil euros, valores semelhantes aos do ano anterior, informou Ricardo Silva.

Sobre a falta de informação, Vítor Pereira detalhou que não compete à autarquia publicitar as contas da ADC, sublinhando que estão aprovadas e validadas pelo revisor oficial de contas.

"A oposição não pode dizer que não votam os outros dois relatórios quando tiveram acesso a eles", alegou Vítor Pereira. No caso da Parkurbis, o relatório foi remetido junto com o ofício de cobertura de prejuízos, apesar de não serem obrigados a fazê-lo.

Já no que diz respeito ao prejuízo das empresas municipais o autarca disse que estas empresas "não foram constituídas para obter lucros", mas sim para "prestar muitos e bons serviços a comunidade".

"Quinta do Bill" nas Terras do Teixo

"Os Cronheiros-Terras do Teixo" animam o Teixoso no primeiro fim de semana de julho. Abre na sexta-feira, 5, às 19 horas, com o desfile das coletividades e, às 21h, a Marcha da União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo fará a sua apresentação nas ruas da vila. Ainda na sexta, o palco do adro recebe a banda "Índice", com música dos anos 80, seguindo-se o DJ Seco. No sábado, 6, a banda Quinta do Bill atuará no palco no Largo das Moitinhas, junto à sede da Junta. No mesmo dia, o adro da Igreja receberá a banda de rock "Os aBAND'onados" e o DJ David Santos. No domingo, 7, atuam o grupo Mega Dance e a Bear Rock, com músicos da Covilhã. Paralelamente, haverá animação de rua, com a fanfarra Brass Band Moustache, Bombos do Barco, para além da animação infantil. Não faltarão também as tasquinhas, os petiscos e as bebidas, o artesanato e a boa gastronomia regional.

// POLÍTICA / Professor universitário tem apoio de Vítor Pereira e Hélio Fazendeiro

José Rosa assume candidatura à Concelhia do PS

O professor catedrático da UBI, José Rosa, é candidato à liderança da Concelhia da Covilhã do PS. Em declarações exclusivas ao Jornal do Fundão, revelou que a sua candidatura tem o apoio do presidente da Federação Distrital do Partido Socialista e presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira. "Foi ele que me desafiou a avançar", reconheceu o antigo presidente da Faculdade de Artes e Letras e ex-diretor da Biblioteca da UBI. O covilhanense Hélio Fazendeiro, atual chefe de gabinete do presidente do Município e que recentemente deixou a liderança da Concelhia para integrar a equipa do Secretariado Nacional do PS, de Pedro Nuno Santos, e foi candidato às eleições Europeias realizadas no início deste mês, é outro dos nomes destacados do PS no quadro dos apoiantes, que também inclui o vereador José Miguel Oliveira, o presidente do conselho de administração da ADC, João Marques, e o antigo vereador e ex-presidente da assembleia geral do Sp. Covilhã, Afonso Gomes, entre outros.

Apesar de se confessar "um novato nestas andanças", o atual docente da UBI está convicto de que será eleito para a Concelhia – é o único candidato conhecido" – e diz que uma das suas motivações "é tentar elevar e dignificar a vida política, muitas vezes criticada, mas onde há tanta gente que exerce o poder a favor dos outros".

"Estou apostado na ideia de enobrecer a vida política e partidária", realça.

Preparar as próximas eleições autárquicas, em setembro ou outubro 2025, constitui um dos principais objetivos do mandato, adianta José Rosa, que não será cabeça de lista do PS à Câmara. "Isso não se coloca de maneira nenhuma", sublinha. Sem avançar o nome que idealiza para candidato do PS ao executivo municipal, diz que "terá um perfil ganhador" e que a escolha sairá "do debate e do diálogo interno".

Ainda por fechar, a sua lista à Concelhia, que "será abrangente" e incluirá "as secções do PS no processo", será apresentada no dia 26 de junho, na sede do partido. O prazo para entrega de candidaturas termina dia 27 e as eleições estão marcadas para 5 de julho.

Romão Vieira

Fotos: CMC

Grupo Instrução e Recreio do Rodrigo

CCD Oriental de São Martinho

Grupo Educação e Recreio Campos Melo

A festa das marchas

O Pelourinho encheu-se, no sábado à noite, para o primeiro desfile das Marchas Populares da Covilhã, que brindou o público com muita cor, música e alegria. Depois destas emoções, as marchas prometem repetir o sucesso já no próximo sábado, dia 22, a partir das 21 horas, no Complexo Desportivo. Será mais uma oportunidade para ver ou rever um dos eventos mais acarinhados do concelho e que conta com o dinamismo e empenho de várias coletividades e Juntas de Freguesia.
A edição de 2024 engloba 11 marchas e duas participações especiais. Veja nas imagens todos os grupos.

Bancadas cheias

Moto Clube Lobos da Neve

CCD Leões da Floresta

União de Freguesias de Teixoso e Sarzedo

Autarcas presentes

União de Freguesias de Cantar Galo e Vila do Carvalho

Grupo Desportivo da Mata

Freguesia do Tortosendo

Marcha Infantil do ATL do Rodrigo

Centro de Ativ'Idades da Covilhã

Grupo Recreativo Vitória de Santo António

Grupo Desportivo Águias do Canhoso

// GUIA DOS PERPLEXOS

Preferia não o fazer

Miguel Cardoso
mahczombie@gmail.com

"Preferia não o fazer" é talvez uma das mais famosas e instigantes frases da literatura mundial, proferida por um dos mais singulares heróis dos tempos modernos – Bartleby. Uma frase que já ecoou na cabeça de qualquer trabalhador, mais não seja quando na dolorosa manhã de segunda-feira o chefe lhe entrega nova carga de trabalhos.
"– Então e esse relatório sobre os ODS, oh Esteves?
– Preferia não o fazer".
Uma espécie de Grito de Ipiranga operário, mas que nos fica atravancado na garganta, ali ao nível das cordas vocais, num vai que não vai que não chega a descolar.
Mas Bartleby di-lo. Uma e outra vez. Escrito por Herman Melville em 1853 (logo após o fracasso de Moby Dick), Bartleby, que é também o nome da personagem, narra a história de um homem, um amanuense, que, de um dia para o outro, decide "preferir não". Não mais trabalhar ou sair para almoçar. Não mais sair do seu lugar, mas ficar quieto, dia e noite, no seu canto, causando perplexidade e atordoamento no mundo ao seu redor. O pequeno conto de Melville narra a história de um grão de areia na engrenagem social.
Porque a frase de Bartleby não representa apenas a negação de uma tarefa profissional. Apesar da sua simplicidade, é contundente o suficiente para se estender e se converter na decisão vincada de um indivíduo em não fazer parte da sociedade, de ser e de agir de modo distinto dos autómatos ao seu redor. "Preferia não o fazer" é um mantra que ecoa ao longo do livro e se infiltra em nós. Não constitui uma afirmação, nem tampouco uma verdadeira negativa. A sua ambiguidade gera uma zona de indeterminação e por isso é uma frase demolidora. Bartleby di-la com delicadeza, com bons modos, sem espalhafato, mas com convicção e segurança. E com isso dinamita as regras do jogo. O seu gesto não é de força. O seu gesto é de preferência, ele prefere não fazer. Um gesto singelo, mas que toma uma violência desmedida face ao sistema. É uma aberração, um "glitch" na Matrix, como agora se diz. Aliás, durante os tempos do Occupy Wall Street, o filósofo esloveno Slavoj Žižek terá mesmo proposto o "preferia não o fazer" para lema do movimento. Seria o paradoxo de ter a inacção como motor revolucionário. Talvez possamos considerar Bartleby como o último homem livre. Nunca torna explícitas as razões que o levam a optar pelo imobilismo, mas temos a sensação de que é a sua forma de se esquivar a um destino determinista. O que virá depois? O que lhe será pedido a seguir? Quais serão as próximas tarefas indignas e inumanas que lhe irão atrofiar o espírito e aniquilar os sonhos? NÃO e NÃO! Isto acaba aqui e isto acaba agora, parece dizer-nos Bartleby, naquilo que pode bem ser tomado como uma apologia do livre-arbítrio. Ou uma cuspidela na sociedade estado-unidense de meados do século XIX. Bartleby é um ser onde habita uma profunda negação do mundo, ou pelo menos uma vontade de se escapulir às nefastas convenções e expectativas burguesas da época. Aos constrangimentos exteriores. É uma reflexão sobre as consequências do isolamento servil e desumanizador para o qual nos atira o trabalho (hoje, como ontem). Através da reivindicação do nada, num jogo entre a apatia e a ataraxia, Bartleby é um agente do caos, um homem revoltado contra o absurdo. E, no entanto, desde o início suspeitamos tratar-se de uma luta inglória. De uma farsa que caminha para uma inexplicável tragédia. Até porque, à boa maneira de Sartre, preferir não fazer é fazer ainda, no caso, reiterando uma e outra vez a sua liberdade. Fechado em si mesmo – atrás do biombo –, Bartleby afastou a possibilidade de que a sua resistência individual – ainda que justa e poética – ganhasse a escala do colectivo. Nunca se dá um "preferimos não o fazer". Onde fracassa o indivíduo, a multidão poderia ter triunfado.
Ainda assim, de quando em vez, creio que todos podemos ser Bartleby. Não temos de ir a todas. Em algumas circunstâncias podemos ser aquele que prefere não fazer. Quanto de Bartleby existe em cada um de nós?
Até onde vai o nosso "preferia não"?

// OPINIÃO

Liderança frágil bloqueia inovação sustentável

Paulo Duarte
pduarte@gmail.com

A leitura do *Startup & Entrepreneurial Ecosystem Report 2023* (relatório do ecossistema empreendedor e criação de empresas 2023) mostra a clara fragilidade do Interior de Portugal para competir no exigente mercado de atração e retenção de negócios. O mapa com a distribuição de startups (empresas jovens) expõe o claro desequilíbrio entre Interior e Litoral. De acordo com o relatório, as startups estão altamente concentradas em Lisboa e Porto (63,14%) sendo que todos os distritos do Interior, incluindo nestes Viseu e Faro, pesam apenas 8,13% do total, correspondendo a 331 empresas num total de 4073. Curiosamente, ou não, o Funchal registava em 2023 um total de 125 startups, o que não deve ser alheio ao fato de possuir uma zona franca. Estes números demonstram a fragilidade do ecossistema de inovação e empreendedorismo nacional no geral, em que 88,3% das startups são microempresas, com gestão e capital familiar (87% e 83,2%), mas também a miséria da realidade no Interior. Face a este cenário, a questão que se coloca é que estratégias adotar para alavancar um ecossistema empreendedor robusto no Interior, quando os recursos teimam em ser desviados para o Litoral.
A história mostra que a fragmentação e a competição raramente produzem resultados ótimos. Imagine um coro em que cada cantor decide interpretar sua própria versão da música. O resultado é uma cacofonia que, longe de encantar, apenas confunde. Contudo, isto é o que mais vemos em Portugal. A duplicação de estruturas de apoio a startups transformou-se numa competição de popularidade entre municípios e instituições que desejam, cada um, ter seu próprio centro de inovação, mesmo que isso signifique apenas mais um prédio vazio com pouca ou nenhuma atividade real. Ironicamente, esses projetos acabam muitas vezes por beneficiar mais os investidores externos do que os empreendedores locais. A duplicação de estruturas de apoio, sob a forma de incubadoras, aceleradoras e parques de ciência e tecnologia, sem uma justificativa clara e sem uma avaliação rigorosa dos benefícios, dilui recursos e dispersa esforços. Em vez de promover um ecossistema robusto de inovação, esta abordagem resulta em pequenas iniciativas que não alcançam gerar o impacto desejado.
A falta de colaboração Intra e Intermunicipal é uma das principais razões para o fraco desempenho dessas iniciativas. Em vez de colaborarem, os municípios e instituições competem entre si, levando a uma fragmentação que não contribui para o desenvolvimento. Cada município e instituição foca-se em criar o seu próprio "oásis de inovação", esquecendo que a força está na cooperação. A colaboração permitiria uma melhor alocação de recursos e maior impacto socioeconómico. Mas, ao invés disso, assistimos a uma dança das cadeiras onde cada líder tenta garantir seu lugar no palco prejudicando o desenvolvimento regional.
Em muitas regiões, é comum ver líderes de organizações e instituições locais a lançar a primeira pedra de novos centros de inovação, a anunciar fundos, iniciativas de apoio ou concursos de ideias. A questão que poucos se atrevem a perguntar é: qual é o verdadeiro impacto social e económico destas iniciativas? Em vez de avaliar consistentemente os benefícios para as pessoas, os líderes estão mais preocupados em aparecer em manchetes, desperdiçando recursos e oportunidades. Em alternativa à aposta em iniciativas e ações solitárias, deveriam concentrar esforços em definir uma visão estratégica conjunta no sentido de fortalecer e expandir as estruturas existentes, maximizando seu impacto. Necessitamos lideranças que entendam que a colaboração é a chave para desbloquear o potencial das regiões e que o verdadeiro sucesso é o que é compartilhado e não conquistado à custa da competição desenfreada. Lideranças focadas na colaboração e na sinergia como determinantes para potenciar o crescimento. Lideranças credíveis, consistentes, que inspirem confiança, promovam e premeiem comportamentos colaborativos, mostrando que o verdadeiro sucesso não se mede por aparições, mas pelo impacto positivo e duradouro na vida das pessoas. Estas são as lideranças que fazem falta, porque o real obstáculo ao crescimento não é a falta de talento, mas sim o excesso de descaramento.

// COUTADA / Sete artistas pelas ruas

Festival de música para promover o *folk* e organizado por jovens da freguesia

A Coutada, aldeia no concelho da Covilhã, terá no sábado sete artistas a tocar nas ruas durante a segunda edição do Couta'da Folk, evento organizado por jovens daquela freguesia na encosta da serra da Estrela para promover este género musical.
"A Coutada e o seu povo ganham um festival de música diferente de todos os eventos que acontecem na região", salientou, o presidente da Associação Folclórica Coutada, Luís Silva, um dos jovens da terra entre os 23 e os 35 anos que organizam a iniciativa.
Segundo Luís Silva, o objetivo é dinamizar a aldeia da Coutada e valorizar "o estilo de música alternativa folk com foco na gaita de foles, percussões do mundo e músicas originais, desvinculando da música tradicional folclore e dos ranchos".

DR

Festival conjuga a música, cultura e gastronomia e promove a animação pelas ruas

O festival, com entrada gratuita, tem durante o dia animação nas ruas com as marionetas Agostinho e Felicidade, Xamaril, Bordões das Beiras e Tradições da Beira.
À noite atuam em palco os Manta D'Ourelos, o grupo de música tradicional galega, clássica e rock Batea e o Trio Alcatifa.
Luís Silva acentuou , à Lusa, que um dos objetivos passa por integrar a população no evento, através da abertura de tascas em casas antigas, "reavivando memórias de outras tabernas, gerando fundos económicos aos locais e demais participantes".
De acordo com o responsável da Associação Folclórica Coutada, o "conceito do festival é ouvir música folk alternativa, comer comida tradicional e ter contacto com outras culturas pelas ruas da Coutada, onde se pode conviver e divertir e, assim, ter uma experiência completamente diferente de outros festivais".
Nesta segunda edição, o Couta'da Folk desenvolveu a aposta na sustentabilidade e ganhou o selo de ecoevento.
Os promotores adiantaram que será assegurada a adequada gestão de resíduos produzidos no recinto, desde a sua prevenção, reutilização e reciclagem.
O artesanato é outra das vertentes em foco, com a presença de diversos expositores.

// PENAMACOR / Encontro de Música Tradicional

Promover e divulgar a cultura popular

O Jardim da República, com uma boa moldura humana, voltou a receber o já tradicional Encontro de Música Tradicional, organizado pelo Rancho Folclórico de Penamacor. No dia 16 de junho, a iniciativa levou, mais uma vez, à vila, diferentes grupos nacionais e internacionais, com o objetivo de dar a conhecer ao público as suas tradições musicais e etnográficas, tornando esta iniciativa um importante momento de promoção e divulgação da música e da cultura popular. Este ano, o encontro contou com as participações do Rancho Folclórico Os Rancheiros de Vila Fria, do Rancho Folclórico de Escalos de Cima, dos Gaiteiros do Covão d'Almeida, do Grupo de Folklore Aires Montehermoseños e do anfitrião Rancho Folclórico de Penamacor.
Esta iniciativa teve o apoio do Município e da Junta de Freguesia locais. Presentes na

iniciativa estiveram o vereador José António Ramos e a presidente da Assembleia Municipal, Valéria Gonçalves, que entregaram lembranças aos grupos participantes.
Ilídia Cruchinho, vice-presidente da autarquia e dirigente do Rancho Folclórico de Penamacor, agradeceu o apoio das várias entidades e elogiou os membros do grupo, que, com o seu trabalho, permitem a continuidade.
Já Valéria Gonçalves agradeceu ao Rancho por manter vivas as tradições, a música e o folclore locais, além de levar o nome da vila por Portugal fora.

// ALPEDRINHA / Picadeiro Open Sounds & Digital Art

Irreverência e espetacularidade

O evento realizado no último sábado traz nova vida ao Palácio do Picadeiro, que terá uma programação anual

Miguel Geraldes

O centro histórico da vila de Alpedrinha, no Fundão, recebeu dia 15 de junho a primeira edição do "Picadeiro Open Sounds & Digital Art". Sete centenas de pessoas puderam presenciar vários espetáculos com a combinação de música eletrónica e a arte digital.
"Criações visuais projetadas na fachada centenária do edifício do Picadeiro numa bela noite de verão ou escutar Pedro Janela a tocar na Capela de São Sebastião são imagens e sons que ficam gravadas na memória das muitas pessoas que retribuíram o risco da organização em fazer um evento deste tipo num tão improvável lugar", afirma Rui Pelejão, do Jornal do Fundão, entidade parceira deste evento, com organização da Câmara Municipal do Fundão. Uma iniciativa que também serviu de primeira sessão experimental da Fábrica de Podcasts do JF. Foram quatro horas de entrevistas em jeito de conversa com diversos intervenientes.
Com mais de 50 artistas, uma sala imersiva, conversas em mesas redondas, workshops de inteligência artificial, estúdio de realidade virtual, realidade aumentada, entre outras possibilidades imersivas ou experimentais, foi unânime entre os participantes e público que se tratava de um evento único na região, com uma irreverência e espetacularidade própria.
"Criar um Hub Digital ligado às indústrias criativas para captar projetos é para o território muito mais importante do que mais um edifício fechado e que só representa despesa. Hoje o Picadeiro é mais uma ferramenta disponível no ecossistema de inovação do Fundão", afirma Toni Barreiros, da organização. Informou ainda que 80% do público veio de Lisboa e que "eventos como este não há em Portugal".
Rúben Páscoa, da Incubadora de Música do Fundão, admitiu que já existem propostas de alguns artistas intervenientes para aqui realizarem residências artísticas. "Tudo está a ser tratado para que os laboratórios fiquem montados permanentemente e haja uma programação anual", afirma Rúben Páscoa.

DR
Video mapping na fachada do Picadeiro

// IDANHA-A-NOVA

Formiga Atómica com "Terminal (O Estado do Mundo)"

O espetáculo "Terminal (O Estado do Mundo)", da companhia de teatro Formiga Atómica, é apresentado no dia 22, pelas 21 e 30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. A peça aponta para uma ideia de fim, mas também para uma ideia de interface, de ligação para outra dimensão, outra linguagem. "Uma criação que procura abordar a ideia da morte de uma certa visão da humanidade, presente na devastação da natureza por toda a parte, e atravessar o terminal para o futuro, vislumbrar uma nova cosmogonia a emergir por força da ameaça da extinção humana", refere a sinopse.

// OLEIROS / 1.ª edição do Himalaias Trail

Trail, caminhada e uma tertúlia sobre nutrição

O Município de Oleiros organiza a 1.ª edição do Himalaias Trail a 21 de setembro com o intuito de celebrar os 400 anos da chegada do padre oleirense António de Andrade ao Tibete, o primeiro europeu a alcançar a região mais alta do mundo. Com duas provas de trail e uma caminhada, o objetivo do evento é atingir o ponto mais alto do concelho de, recriando simbolicamente a expedição do padre oleirense. O percurso atravessa várias localidades das freguesias de Isna e Oleiros-Amieira, culminando no Cabeço Rainha, situado na Serra de Alvélos.
Os participantes podem escolher entre três modalidades, adaptadas à sua condição física: o Himalaias Trail António de Andrade (35 km), o Trail Serra de Alvélos (17 km) e a Caminhada Rota do Vento (10 km).
Sob o lema "Desafia a Tua Natureza", o vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Urbano, destaca que o evento visa "valorizar o património oleirense, em especial os seus ativos histórico-culturais, naturais e paisagísticos". O concelho pretende afirmar-se "como destino de excelência para a prática de desportos de natureza".

// EFICIÊNCIA / Investimento de 1,9 milhões de euros

Iluminação pública substituída por LED

Está em curso, em Oleiros, uma ampla operação de substituição de lâmpadas da rede pública por tecnologia LED. Esta intervenção, que deverá estar concluída este mês, abrange ao todo seis mil luminárias e vai ser feita no âmbito do projeto "Gestão de eficiência energética na iluminação pública do Concelho de Oleiros".
A empresa já iniciou os trabalhos nas freguesias de Oleiros-Amieira, Madeirã e Álvaro. Os trabalhos foram precedidos de uma avaliação da rede de fornecimento de energia e da existência de LED's já colocadas.

Estes novos equipamentos têm uma vida útil prolongada e o investimento enquadra-se "na estratégia de sustentabilidade ambiental do concelho, com a redução das emissões de dióxido de carbono", explica Miguel Marques, presidente da Câmara Municipal de Oleiros.

// PENAMACOR

Praça Nova encheu para concerto da AMDF

A Praça Nova, situada no ex-quartel de Penamacor, encheu para receber o concerto de encerramento do ano letivo da Academia de Musica e Dança do Fundão (AMDF), no dia 15 de junho. A atuação envolveu os alunos do polo de Penamacor da AMDF e os alunos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Este concerto pretendeu levar a população a conhecer a instituição de ensino e o trabalho desenvolvido. A vice-presidente da Câmara Municipal, Ilídia Cruchinho, elogiou o trabalho desenvolvido e o "magnífico concerto" apresentado, garantindo a continuidade do projeto das AEC no próximo ano.

// PROENÇA-A-NOVA / Gonçalo Salvado apresenta nova obra

Poeta lança livro com desenhos de Siza Vieira

O poeta português Gonçalo Salvado apresenta em Proença-a-Nova, no domingo, o livro "Quando a Luz do teu Corpo me Cega", ilustrado com desenhos originais de Álvaro Siza Vieira e com uma edição em braille.
A obra, editada pela RVJ editores, tem duas edições, uma delas especial, em *braille*, composta por uma seleção de poemas que inclui um desenho de Siza Vieira gravado em relevo e que contou com a colaboração do Centro de Recursos para a Inclusão Digital da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria.
O autor revelou que a apresentação decorre às 16 horas, na Galeria Municipal de Proença-a-Nova, e está a cargo do escritor

DR

Pedro Mexia e da crítica de arte e poetisa Maria João Fernandes. O livro de poesia é ilustrado com desenhos originais de Álvaro Siza Vieira e com um ensaio introdutório de Maria João Fernandes. A edição especial em *braille* intitula-se "Luminea" e reúne poemas de Gonçalo Salvado com o tema da luz no contexto amoroso, recorrente na poesia do autor, e conta com texto de abertura de Maria João Fernandes. "Este livro pretende representar uma homenagem a Luís Vaz de Camões, por ocasião dos 500 anos do seu nascimento, a partir do verso, retirado dos Lusíadas: 'Que é grande dos amantes a cegueira', uma das epígrafes que abre o livro 'Quando a Luz do Teu Corpo me Cega'", explicou o poeta.
Três serigrafias, numeradas e assinadas por Álvaro Siza Vieira a partir dos desenhos que ilustram a obra, acompanham as duas edições.

// TELHADO / Iniciativa conta com 12 ceramistas

Mercado da Louça com sabores

No âmbito da iniciativa "Fornada", irá realizar-se, nos dias 22 e 23 de junho, a primeira edição do Mercado da Louça, que terá lugar na Casa do Barro, no Telhado.
O Mercado da Louça terá venda e mostra de louças, conversas, animação local e sabores, numa iniciativa promovida pelo Município do Fundão e pela Junta de Freguesia do Telhado. Será disponibilizado autocarro gratuito nos dias 22 e 23 de junho, com paragens na rua dos Três Lagares e no Telhado.
A iniciativa pretende valorizar a olaria e a cerâmica portuguesa, promover e estabelecer o contacto direto com o público, dando a conhecer a arte da cerâmica e a sua forte identidade.
O Mercado de Louça irá contar com 12 ceramistas vindos de

DR

Viana do Alentejo, Coimbra, Aveiro, Barcelos e Bajouca – Leiria. A iniciativa "Fornada" visa reforçar a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas pela Casa do Barro, nomeadamente ateliers como a Roda de Oleiro, impressão 3D cerâmica, decoração com engobes e outras técnicas, com intuito de fomentar e facilitar a reativação de um conjunto de dinâmicas com os habitantes do Telhado e da região.

// CORTES DO MEIO / Miradouro do Alto dos Livros

Valorizar a paisagem natural e a serra

Projeto teve o mínimo de intervenção possível, refere a Câmara da Covilhã

DR

Está inaugurado o último miradouro da primeira fase da rede que a autarquia criou

Foi inaugurada este sábado a intervenção que a Câmara Municipal da Covilhã levou a cabo Miradouro do Alto dos Livros com o objetivo de tornar acessível e visitável aquele espaço, localizado no Parque Natural da Serra da Estrela e que pertence a Cortes do Meio. Uma cerimónia que integrou o desfile de moda comemorativo dos 50 anos da empresa Benoli, que apresentou um conjunto de modelos para contar a história da marca e toda a sua evolução. Uma união de momentos que permitiu também interligar o património natural, com o património histórico, cultural e criativo e empreendedor da Covilhã.
O presidente da Câmara Municipal, Vítor Pereira, destacou ainda que intervenção tem como base um projeto amplamente naturalizado, que visou essencialmente valorizar aquele local, colocando-o ao dispor das pessoas, mas impactando-o o menos possível. "Esta intervenção vem ao encontro daquilo que defendemos para a Serra da Estrela: uma serra humanizada, que tenha lugar para as pessoas e da qual as pessoas possam tirar partido, mas de forma sustentável, ordenada e com respeito pelo património natural", apontou, apelando ao uso responsável do local.
O investimento total foi de 115 mil euros e este miradouro vem completar a primeira fase da rede de miradouros que a autarquia criou na Serra da Estrela, num investimento global de 750 mil euros, com financiamento do Portugal 2020.
A inauguração e desfile contaram com a parceria da GNR de Montanha e da ADC – Águas da Covilhã.

// VILA DE REI

Animação nas praias fluviais

A Associação "Cultura de um Povo", através do seu grupo de teatro, vai levar a cabo, até ao final da época balnear, um programa de animação nas Praias Fluviais do concelho de Vila de Rei. As animações incluem momentos de teatro, música, artes e jogos e vão ter lugar às quartas-feiras (na Praia Fluvial do Bostelim, na parte da manhã, e na Praia Fluvial do Pego das Cancelas, à tarde) e às sextas-feiras (de manhã na Praia Fluvial de Fernandaires e, à tarde, na Praia Fluvial do Penedo Furado).

// SERTÃ

"Uma Biblioteca com Saúde" aborda o autismo

"Vamos falar sobre o Autismo" é a temática da próxima sessão de "Uma Biblioteca com Saúde", que se realiza na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, dia 29, às 15 horas. A palestra será dinamizada por Eva Marques, com uma conversa descontraída sobre o tema. Trata-se de uma condição de neurodesenvolvimento, que apresenta diferentes tipos de graus, podendo afetar a comunicação, o comportamento e a interação social, sendo que pessoas com esta perturbação processam a informação de forma diferente.

// GOUVEIA / Festas do Senhor do Calvário

Música, cultura e gastronomia

Dino D'Santiago, Plutonio, Bárbara Bandeira, UHF e D.A.M.A são os artistas que compõem o cartaz principal das Festas do Senhor do Calvário 2024, com a "Maior Romaria das Beiras" de volta a Gouveia, de 8 a 12 de agosto.
Na sexta-feira, dia 9 de agosto, sobe ao palco Plutonio.
No dia 10 de agosto, sábado, realiza-se o já tradicional desfile etnográfico pelas principais artérias da cidade, seguido pelo Festival Internacional de Folclore de Gouveia.
Esta edição irá contar com um espetáculo de autenticidade cultural protagonizado por grupos portugueses, bem como grupos internacionais, que irão trazer sons, luzes e cor à cidade. A noite promete ser de grande animação, com Bárbara Bandeira a subir ao palco das festas, a cantora portuguesa que tem consolidado cada vez mais o seu estatuto de estrela pop.
Domingo, dia 11, é dia da Super Especial Rally de Gouveia, a prova citadina reúne inúmeros amantes das quatro rodas, que se deslocam para ver presencialmente os pilotos e as máquinas. Os UHF são a banda de rock português que vai subir ao palco na noite de domingo e no dia 14, segunda-feira, as festas do Senhor do Calvário recebem os D.A.M.A.

// LAURA GONÇALVES / Realizadora de Belmonte

Curta "Percebes" vence prémio

O filme "Percebes", da realizadora belmontense Laura Gonçalves e de Alexandra Ramires, venceu o Prémio Cristal de Melhor-Curta-Metragem do Festival de Cinema de Animação de Annecy, França, anunciou a organização.
"Percebes" é um documentário, animado em aguarela e digital, sobre o ciclo de vida e a apanha deste crustáceo no Algarve, "mas o tema serve ainda de pretexto para as duas autoras abordarem questões sobre turismo massificado, sobre a relação dos habitantes locais com o ar, sobre o desordenamento da costa portuguesa", acrescentou a mesma fonte.
Anteriormente, as duas realizadoras coassinaram a premiada curta-metragem "Água Mole", de 2017, sobre desertificação de uma aldeia, num processo de perda dos seus últimos habitantes.
O prémio foi atribuído a "Percebes", produzido pela cooperativa BAP Animation, com coprodução francesa, na cerimónia de encerramento do festival de Annecy, que este ano teve Portugal como país convidado.

// ATLETISMO

Donas com dois vice-campeões nacionais

O GCA Donas tem dois novos vice-campeões nacionais de atletismo, neste caso de sub-16, depois da brilhante prestação no último fim de semana em Viseu. Madalena Silva foi segunda no tetratlo (2.321 pontos e recorde distrital) e António Barata foi segundo no lançamento do peso (14,28 metros). Coletivamente, o GCA Donas (que contou ainda com Maria Leonor Pombo e Simão Abrantes) ficou no quarto lugar (melhor classificação de sempre).

// TRIATLE

Pódios nacionais para o Penta Clube da Covilhã

O Penta Clube da Covilhã organizou, no dia 9, o Campeonato Nacional de Triatle (tiro, natação e corrida) e conseguiu três pódios, destacando-se o título nacional de Gonçalo Carreira em M60. Júlia Fonseca (sub-17) e Marina Cardona (M40) conseguiram o bronze.

// 16 DE JUNHO

Taça de Portugal de Montanha na Covilhã

A Covilhã recebeu no domingo a quarta etapa da Taça de Portugal de Montanha, que serviu também para decidir os campeões distritais de Castelo Branco da disciplina. Venceram Ana Oliveira e Miguel Pereira (ambos do Penta Clube) em seniores e Fernando Matos (GCA Donas) e Marta Xavier (Idanhense) em veteranos.

// CICLISMO / Volta a Portugal em bicicleta

Torre vai fazer primeira seleção de candidatos

Prova chega a região no dia 27 de julho (um sábado) para a mítica subida ao ponto mais alto da Serra da Estrela

Filipe Sanches

Mais uma vez, a subida à Torre, na Serra da Estrela, vai fazer a primeira seleção de candidatos à vitória na Volta a Portugal em bicicleta, que vai para a estrada entre 24 de julho e 4 de agosto, com a presença de 120 corredores, em representação de 17 equipas nacionais e estrangeiras.

A competição começa com um prólogo em Águeda, seguindo-se a primeira etapa em linha entre Anadia e Miranda do Corvo e a segunda entre Santarém e Lisboa. O pelotão chega à Beira Interior na terceira etapa, dia 27 de julho (161 km). A partida será dada no Crato e o pelotão avança em direção a Nisa (às 13:32), Vila Velha de Ródão (14:02), Castelo Branco, meta volante na Av. Nun'Álvares (14:50), Alcains (15:09), Alpedrinha (15:44), Fundão, meta volante na Av. Liberdade (16:07), Covilhã, meta volante no Pelourinho (16:39), Campismo do Pião (16:47), Penhas da Saúde (16:56) e Torre (17:13), onde estará a meta.

DR

Delio Fernández foi o mais forte na Torre no ano passado

A quarta tirada (164 km) liga, a partir das 12:50, as cidades do Sabugal e da Guarda, com passagens por Pousafoles do Bispo (13:16), Penalobo (13:21), Sortelha (13:40), Benquerença (14:11), Meimoa (14:18), Penamacor (14:36), Capinha (15:08), Caria (15:29), Belmonte (15:47), Valhelhas (16:04), Famalicão da Serra (16:17), Meios (16:26), Albufeira do Caldeirão (16:33), Maçainhas de Baixo (16:37), Bombeiros da Guarda (16:41), Guarda, Jardim José de Lemos, primeira passagem (16:58), Guarda, Jardim José de Lemos, segunda passagem e meta (17:19). A Guarda recebe também o dia de descanso (29 de julho), com várias iniciativas. A região ainda verá os ciclistas na zona norte (Mêda e Vila Nova de Foz Côa) na etapa de 30 de julho, entre Penedono e Bragança. A Volta terá mais cinco etapas, terminando em Viseu, com um contrarrelógio individual, no dia 4 de agosto.

// AUTOMOBILISMO / Caterham Motorsport Iberia

Correia ficou à beira do pódio

Depois do azar na prova anterior, o fundanense António Correia voltou a Espanha e redimiu-se, conseguindo um quarto lugar em Jarama e ficando muito perto do pódio na terceira etapa da Caterham Motorsport Iberia, realizado no último fim de semana.

O jovem piloto beirão mostrou que está cada vez mais rápido e consistente aos comandos do Caterham 420R e rodou sempre nos lugares da frente nas três corridas.

O melhor desempenho surgiu na Corrida 1. "Depois de ter sido

o sétimo mais rápido na qualificação, consegui ainda ser líder na Corrida 1 após a primeira curva. A luta foi intensa e fechei em quarto, 'colado' ao terceiro classificado", relata António Correia, que na Corrida 2 não conseguiu fazer um arranque tão bom, fechando na nona posição. Na terceira e última corrida voltou a andar na frente, mas uma saída de pista levou-o a perder o contacto com o grupo da frente e a terminar em oitavo.

"Obtive o meu melhor resultado nesta competição e mostrámos que estamos a progredir corrida a corrida", considera o fundanense, destacando a confiança recebida da equipa Speedy Motorsport e o trabalho do mecânico Vítor Castro.

// SP. COVILHÃ

Sete jogadores continuam no plantel

O Sporting da Covilhã anunciou nos últimos dias a permanência de seis jogadores e o regresso de um atleta emprestado. Assim, continuam no plantel que vai disputar a Liga 3 os guarda-redes Igor Araújo (capitão) e João Gonçalo; o defesa José Simão; o médio Rodrigo Ferreira e os avançados Paulinho Campos e Elijah. O médio Diogo Cornélio regressa após cedência ao Benfica e Castelo Branco. O treinador Francisco Chaló deverá marcar o arranque dos trabalhos para o início de julho.

// FUTSAL

Subidas aos nacionais falhadas

As equipas de futsal distrital sénior da região não conseguiram as subidas aos campeonatos nacionais. No setor masculino, Penamacorense e Mêda ficam no último lugar dos respetivos grupos na Taça Nacional, enquanto nas mulheres o Valverde ainda foi à segunda fase, mas o segundo lugar (atrás do Sporting B) não chega para a promoção. Estes clubes estarão novamente nos distritais na próxima temporada.

// FUTEBOL DISTRITAL

Vítor Salvado novo treinador do Águias do Moradal

Depois de várias experiências em África (Quénia, Guiné, Camarões, Senegal e Benim), o treinador albicastrense Vítor Salvado, de 55 anos, está de volta ao futebol sénior da região, assumindo o comando do Águias do Moradal. Na última época esteve nos juniores do Benfica e Castelo Branco. No Estreito terá Bruno Vieira como adjunto.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS

DRA. MARIA JOSÉ DIAS
Especialidade Pediatria
Covilhã:
Clínica Médica Serra da Estrela
Tm 960023455
Fundão - Medocuf
Telef. 275 753 356

A.A. Leal Salvado
Ramiro Mendes
Pedro Leal Salvado
ADVOGADOS
Av. da Liberdade, 96 - 1.º
Telf: 275 750 440
Fax: 275 753 297
6230-398 Fundão

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA / PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 -1ºEsq.
(2ªs 4ªs e 5ªs à tarde)
Telf: 275334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Telf: 275753356

FERNANDO BOTELHO ROCHA
Cirurgião Dentista
Avenida da Liberdade n.º 98 1.º drt.º
Telef. 275752848
6230-398 Fundão
Ortodontia - Aparelhos para correcção dentária (Fixa e Removível)
Prótese - (Fixa e Removível) Implantes
Acordos: ADSE-CGD-M.JUSTIÇA-EDP-SAMS

Maria Assunção Vaz Patto
MÉDICA ESPECIALISTA
NEUROLOGIA
Consultas por marcação
R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) N.º 29 - 1.º Esq. - COVILHÃ
Telf.: 275 334 876
Av. Eugénio Andrade Lt. 65, R/C - Fundão
Telef. 275753356

ROCHA PEREIRA
PEDRO ROCHA PEREIRA
ADVOGADOS
Parque Industrial da Covilhã, Rua I Lote A 6 - Fracção A Piso 1
6200-027 COVILHÃ
Telf: 275322444
Fax: 275323068
E-mail: rochapereira-1814c@adv.oa.pt

Adelino Martins Ribeiro
MÉDICO ESPECIALISTA
NEUROCIRURGIÃO
Urb. Espírito Santo, Lote 1, nº1 - 6230 Fundão
Tel: 275 773142
Policlínica Cova da Beira
(em frente ao Hospital da Covilhã)
Alameda Pêro Covilhã Bloco 1-Ij D
6200-507 COVILHÃ
Tel. 275 333 900

Clínica Dentária Cariense, Lda.
Ortodontia, Implantes, Cirurgias, Proteses Fixas e Removíveis, Odontopediatria, Clareamento a Laser, Odontologia Estética, Radiografia Panorâmica, Tele-radiografia e Desvitalização.
Atendimento de 2ª a 6ª feira das 9h às 20h, Sábados das 9h às 13h
Caria: 275471751
Peso: 275954182
Unhais da Serra: 275971342

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ
DR. PAULO PINTO
Acordos c/ A.D.S.E. e P.S.P.
Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre Piso 3 - Tel/Fax 275334560
Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch Esq. Tel/Fax 272320570

ADVOGADOS

SOLICITADORES

Clínica Jardim do Lago
PEDIATRIA
Dra. Sandra Mesquita
MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Paulo Sá
Dra. Andreia Ramos
TERAPIA DA FALA
Dr.ª Ana Rita Fonseca
PSICOLOGIA CLÍNICA
Dr.ª Filomena Casalta
Rua Conde da Ericeira, 31 loja G 6200 - 086 Covilhã
Tel. 916781585
275 333 149
clinicajardimlago@gmail.com

Dr. Francisco Paisana
MÉDICO CARDIOLOGISTA
Consultas e Exames
Eletrocardiograma; Eco-Doppler; Holter; Registador de eventos; Provas de Esforço; MAPA
CENTRO - Clínica Médica do Fundão
Urb. Espírito Santo, Lt. 1 n.º 1
Tel. 275 773 142
CARDIOALBI - Centro de Cardiologia
Rua do Pina, 5 - Castelo Branco
Tel. 272 320 346

JORGE GASPAR
Advogados
ESCRITÓRIO COVILHÃ
Rua Jardins do Rodrigo, lote 4, loja E (em frente ao pavilhão INATEL)
Tel. 275 249 210 Fax: 275 249 215
ESCRITÓRIO FUNDÃO
Rua Pad'Zé, lote 22, R/C Dtº
Telf. 275 752 099
geral@jorgegasparadvogados.pt

Teresa Lages Cheicho
SOLICITADORA
Rua João Alves da Silva, 20 - r/c Dt.º
Telf./Fax: 275334795
E-mail: 2199@solicitador.net
6200-118 COVILHÃ

António Fontes Neves
David Fontes Neves
ADVOGADOS
E-mail: advogados@fontesneves.pt
Telf: 00351 275320710
Fax: 00 351 275320719
R. António Augusto de Aguiar, 112, 2º Esquerdo
6200-050 Covilhã

Maria Conceição Marques Mendes
SOLICITADORA
Av.ª Dr Alfredo Mendes Gil, Lote 26 1º andar - sala 7 (Junto ao Tribunal)
6230-287 Fundão
Telf: 275 753 976
Tlm: 964 053 047
Email: 4736@solicitador.net

Facial - Clínica de Medicina Dentária (Dr. Rogério Pereira)
Aberto de segunda a sábado, inclusive hora de almoço
Medicina Dentária com Seriedade
- Aparelho TAC
- Microscópio endodôntico e cirúrgico
- Laboratório próprio
- Dentes fixos no mesmo dia
- Ortodontia (desde 1994)
- Implantes dentários (desde 1996)
- Harmonização Facial
- Laserterapia

32 anos na vanguarda da Medicina Dentária
Acordos: ADSE, SAD PSP, Cheque dentista, SAMS Quadros
Rua Sra. da Piedade Lote 3 R/C Dt.º - 6000-279 CASTELO BRANCO
272 326 314 - 272 323 074 - 969 364 568

FRANCISCO JORGE
ADVOGADO
Rua D. Sancho I, n.º14 - r/c
Telefones:
275334752 / 275313465
franciscojorge-1453c@adv.oa.pt.
6200-197 COVILHÃ

DIVERSOS

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
R. Ruy Faleiro, n.º 35,
6200-194 Covilhã
Telf: 275320520

Tânia Mesquita Afonso
ADVOGADA
Rua Pad' Zé N.º 18 - R/C Dt.º
6230-217 FUNDÃO
Tlm: 963 488 501
Telef: 275 033 620
Email: taniamafonso-48795l@adv.oa.pt

TÁXIS

GABRIELLA SÁ
ABBSA Advocacia
Rua Conde Idanha-a-Nova, 25, Centro Comercial Acrópole, Piso -1, Loja 4, 6230-348 Fundão
Tlm: 932 538 572
E-mail: gabriellasa@abbsa.pt

Táxis TGV
Dos Santos Gonçalves & Vieira, Lda.
Alvará em Vela
Serviço de Táxi Nacional
Transportes Internacionais
Transporte de mercadorias e mudanças
Tl. Res.: 275431203
Tm.:963232608
Tm. FRANCE: 0623258931
Qtª de Baixo – 6300-050 Benespera

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 04/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 130 e seguintes, escritura de justificação, na qual JORGE MANUEL MENDES ROQUE, solteiro, maior, residente na Rua da Fonte, nº 9, em Bogas de Cima, se declarou, dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de Bogas de Cima, concelho do Fundão: Rustico, sito ou denominado Feiteirinha, composto de terra de cultura arvense, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Rua, do sul com Ribeiro, a nascente com António Antunes Marques, e do poente com Eugénio Antunes Martins, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 2212. Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão.
Que o prédio veio à posse do justificante por compra verbal efectuada a Pedro Vasco Marques Pires, Maria Eduarda Marques Pires, ambos solteiros, maiores e residentes que foram em Lisboa e a Estela Maria Marques Pires, viuva, residente que foi em Rio de Mouro, no ano de dois mil e tres.
Cartório Notarial do Fundão, 4 de Junho de 2024.
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE

ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois, de folhas cento e trinta e cinco a folhas cento e trinta e sete, escritura de Justificação, na qual a herança de Teresa Moita Soares Pinto, declarou ser dona e legítima possuidora do seguinte prédio na freguesia dos Três Povos (anteriormente na extinta freguesia do Salgueiro), concelho do Fundão: Rústico, sito ou denominado Lavajola, composto de cultura arvense de regadio, com a área de seis mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com José Cerdeira Fernandes, de sul e nascente com Herdeiros de Nuno de Castro Crespo Franco Frazão e de poente com ribeiro, inscrito na matriz predial sob o artigo 3844 (anterior artigo 2763 da extinta freguesia do Salgueiro). Que o prédio acima identificado, faz parte da herança de Teresa Moita Soares Pinto, por aquela e o seu marido Joaquim Rosa Pinto, o haverem adquirido no ano de dois mil, por compra meramente verbal a Manuel Mendes Soares Delgado e mulher Ana Gomes de Almeida, residentes no Escarigo, Fundão. Que a autora da herança primeiro e os seus herdeiros, depois, se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.
Belmonte, 13 de junho de 2024.
Está conforme o original
A notária: Ana Margarida Carrola

NECROLOGIA \\

SILVARES / BARCO

José Dias Nunes

N: 15/11/1941 • F: 11/06/2024

Agradecimento

Seus filhos, filha, neto e neta agradecem muito reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, ou que de uma outra forma manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

VALVERDE

João José de Brito Roque

1.º Aniversário

Alma minha gentil,
que te partiste
Tão cedo desta vida
descontente
Repousa lá no Céu
eternamente
E viva eu cá na Terra
sempre triste.

Jamais será esquecido

O Jornal do Fundão apresenta sentidas condolências às famílias enlutadas

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 12/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 267, a folhas 24 e seguintes, escritura de justificação, na qual, a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO FUNDÃO, com sede no Fundão, na União de freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho do Fundão, se declarou, dona e legítima possuidora com exclusão de outrem dos seguintes prédios, todos sitos na freguesia de Lavacolhos, concelho do Fundão: Um) Rustico, sito ou denominado Saberosa, composto de terra de mato e pastagem, com a área de vinte e oito mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Portucel Florestal, do sul com Jose Gravito Frade, a nascente com Teresa de Jesus Brites Frade, e do poente com Caminho Publico e outros, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo rustico 945; Dois) Rustico, sito ou denominado Chao do Casal, composto de terra de Olival, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Iria de Brito Proença, do sul, nascente e poente com Caminho Publico, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 730; Tres) Rustico, sito ou denominado Aveceira, composto de terra de pinhal e mato, com a área de dez mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Caminho Publico, a nascente com Adelino Real Domingues e do poente com João Gravito Proença, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 337; Quatro) Rustico, sito ou denominado Aveceira, composto de terra de pinhal e mato, com a área de vinte e oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com Ribeiro e outros, do sul com José Pereira Brás, a nascente com Maria dos Prazeres Lucas e do poente com Manuel Simão e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 333;
Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão. Que todos os prédios vieram à posse da justificante por Doaçao verbal, efectuada por Jose Proença, solteiro, maior, e residente que foi em Lavacolhos, em data que não sabem precisar, mas que desde o ano de mil novecentos e oitenta, que estão na posse do predio.
Cartório Notarial do Fundão, 12 de Junho de 2024.
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 04/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 127 e seguintes, escritura de justificação, na qual, FILIPE MANUEL MARQUES BATISTA, e mulher, MARIA CECILIA DO NASCIMENTO NOBRE, residentes no Loteamento Manuel Correia, Lote 6, 1º Drtº, no Fundão, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na União de freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho do Fundão:
Rustico, sito ou denominado Lameira ou Quinta da Rosa, composto de terra de souto de Castanheiros bravos, pinhal e mato, com a área de vinte mil metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Nicolau, do sul com José Joaquim Rebordão Filipe, a nascente com Carlos Alberto Santos Mendes e do poente com Herdeiros de Francisco Gomes Martins, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 2390, (anteriormente sob o artigo 816 da extinta freguesia do Fundão); Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão.
Que o prédio veio à posse dos justificantes por compra verbal efectuada a Maria da Conceição Marques e marido, Francisco Batista Paixão, casados que foram na comunhão geral de bens e residentes no Fundão, no ano de mil novecentos e oitenta e oito.
Cartório Notarial do Fundão, 4 de Junho de 2024
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 03/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 266, a folhas 118 e seguintes, escritura de justificação, na qual JOSE BRITO GOMES, e mulher, GABRIELA MARIA REIS ANTUNES BRITO, residentes na Rua da Capela, nº 19, no lugar de Bogas do Meio, na freguesia de Bogas de Cima, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos sitos nas freguesias de Bogas de Cima, concelho do Fundão: Um) Rustico, sito ou denominado Ladeira da Várzea, composto de terra de cultura arvense de regadio, oliveiras, macieira e pinhal, com a área de seis mil duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Ribeiro, a nascente com Silvério Gaspar Reis e do poente com Florentino Lima Marques, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 2657; Dois) Rustico, sito ou denominado Lameirão, composto de terra de pinhal, com a área de sete mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Florentino Marques Lima, do sul com Maria Filomena Conceição Martins, a nascente e poente com Caminho, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 56; Três) Rustico, sito ou denominado Barroco, composto de terra de cultura arvense e Oliveiras, com a área cem metros quadrados, a confrontar do norte com João Ambrósio Reis, do sul com Ribeiro, a nascente com José Marques Beltrão Reis e do poente com Manuel Dias Brás, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 181; Quatro) Rustico, sito ou denominado Carvalhal, composto de terra de pinhal, mato e pastagem, com a área de dezassete mil duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Gonçalves Vicente, do sul com Herdeiros de Amelia Brazinha, a nascente com Henrique Simao e do poente com Ribeira, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 19; Cinco) Rustico, sito ou denominado Mistura, composto de terra de cultura arvense e Oliveiras, com a área duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Marques Gama, do sul com Ribeiro, a nascente com Caminho e do poente com Jose Marques Gama, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 184; Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão.
Que os prédios referidos sob os números um e dois, vieram à posse dos justificantes por partilhas verbais, efectuadas por óbito de Delfina Reis Dias casada que foi com Joaquim Antunes Belchior, na comunhão geral de bens e residentes em Bogas de Cima, no mês de Maio do ano de dois mil e quatro, que o prédio referido sob o número tres, veio à posse dos justificantes por compra verbal, efectuadas a Jose Marques Gama e mulher, Gracinda Reis Braz Gama, casados que foram na comunhão geral de bens e residentes em Bogas de Cima, no ano de dois mil; E, que os prédios referidos sob os números quatro e cinco, vieram à posse dos justificantes por compra verbal, efectuada a José Ascensão Martins e mulher, Lurdes Gonçalves Barroca, casados que foram na comunhão geral de bens e residentes em Bogas de Cima, no ano de dois mil.
Cartório Notarial do Fundão, 3 de Junho de 2024.
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 14/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 267, a folhas 67 e seguintes, escritura de justificação, na qual, FERNANDO MESQUITA NABAIS, e mulher, MARIA JOSE NABAIS DE OLIVEIRA MESQUITA, residentes na Rua das Videiras, nº 6, em Povoa de Atalaia, na qual se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos sitos na União de freguesias de Povoa de Atalaia e Atalaia do Campo, concelho do Fundão: Um) Rustico, sito ou denominado Cabeço, composto de terra de cultura arvense de regadio e olival, com a área de novecentos e dezassete virgula zero três metros quadrados, a confrontar do norte com Antonio Mesquita Guilherme, do sul e poente com Manuel Ramos Nabais, e a nascente com Caminho, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 847, (anteriormente sob o artigo 228 da extinta freguesia de Povoa de Atalaia); Dois) Rustico, sito ou denominado Cabeço, composto de terra de mato, com a área de mil setecentos e vinte e três virgula sessenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Antonio Mesquita Guilherme, do sul com Caminho, a nascente e poente com Manuel Ramos Nabais, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 849 (anteriormente sob o artigo 230 da extinta freguesia de Povoa de Atalaia); Três) Rustico, sito ou denominado Monte Durão, composto de terra de olival, com a área de novecentos e oitenta virgula cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Antonio Gonçalves Rodrigues, do sul, nascente e poente com Joaquim Nabais Alves, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 896 (anteriormente sob o artigo 286 da extinta freguesia de Povoa de Atalaia); Quatro) Rustico, sito ou denominado Monte Durão, composto de terra de olival, com a área de duzentos e vinte e um virgula zero três metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Joaquim Nabais Alves, do sul com Manuel Domingos Mesquita, e a nascente com Ana Mesquita Nabais, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 898 (anteriormente sob o artigo 288 da extinta freguesia de Povoa de Atalaia); Cinco) Rustico, sito ou denominado Monte Durão, composto de terra de eucaliptal, com a área de mil quatrocentos e doze virgula oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Domingos Mesquita, do sul com Joao Quelhas, a nascente com Herdeiros de Antonio Guilherme e do poente com Joao Quelhas, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 900 (anteriormente sob o artigo 290 da extinta freguesia de Povoa de Atalaia); Seis) Rustico, sito ou denominado Monte Durão, composto de terra de mato, com a área de mil trezentos e um virgula zero três metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Domingos Mesquita, do sul com Joaquim Tome S. Joao, a nascente com Joaquim Sanches e do poente com Antonio Guilhenne, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 902 (anteriormente sob o artigo 292 da extinta freguesia de Povoa de Atalaia); Sete) Rustico, sito ou denominado Monte Durão, composto de terra de cultura arvense de regadio, com a área de mil duzentos e quarenta virgula sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de José Leitão, do sul com Joaquim Sanches, a nascente com Ribeiro e do poente com Antonio Guilherme, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 915 (anteriormente sob o artigo 307, da extinta freguesia de Povoa de Atalaia).
Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão. Que os prédios referidos sob os números um e dois, vieram à posse dos justificantes por doação verbal, efectuada por Alberto Oliveira e mulher, Maria do Rosário Nabais casados que foram na comunhão geral de bens e residentes em Povoa de Atalaia, no ano de mil novecentos e noventa e dois, e que os prédios referidos sob os número três, quatro, cinco, seis e sete vieram à posse dos justificantes por compra verbal, efectuada a Manuel Marques Dionísio e mulher, Maria da Conceição Cruz Santos, casados que foram na comunhão de adquiridos e residentes na Povoa de Atalaia, no ano de dois mil;
Esta conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 14 de Junho de 2024.,
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

HABITAÇÃO

FUNDANENSE Imobiliária, Licença AMI N.º 3642. Na Av. Eugénio de Andrade, Lote 41, Loja 5 no Fundão. Mediação de compra e venda de: Apartamentos, Vivendas, Quintas e Lotes. Informa-se pelo Tel.: 275772219, 966808037 Ou visite-nos em: www.fundanense.pt

Vende-se

CASA no centro de Valverde, com 3 pisos. Vendo. Contactar 964789171.

FUNDÃO, T3 excelt estado, sala ampla em comum, coz equip e c/ lareira/ cassete, 3 quartos (1 suite), 2 wc, 2 rouprs, aquec central gás e eléctr, ar condic. Sótão, garagem e elevador. CE:C Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, T3 (actualm convert T2) c/ sala c/ lareira, cozinha equipada, 2 quartos, 2 wc, 2 varandas. Ar condic, arrecadç, garagem e logradouro. CE:F Prç: 145,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, T3, centro cidade, c/ sala ampla c/ lareira, cozinha equipada, 3 quartos c/ rour (1 suite), 2 wc. Ar condic, arrecadç e elevador. CE:D Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

SOUTO CASA, T3 excelente estado, sala ampla comum, 3 quartos, coz equip c/ acesso terraço, 2 wc, 1 varanda, desps. Sótão, aquec eléctr, estor electr. Belas vistas. CE:D Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

ALPEDRINHA, casa habitação, antiga, c/ 4 pisos com: coz c/ lareira, sala ampla em comum, 2 quartos, 2 wc, varanda, aprov sótão amplo c/ 1 varand. Local sossegado. CE:E Prç: 55,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

VALVERDE, casa habitação, em pedra, p/ restaurar, c/ 2 pisos. R/c: arrumos. 1º Piso: sala ampla, 3 quartos, coz c/ lareira. Sótão e anexo p/ arrumos q/ pega c/ a casa. Bem localizada. CE: Isento Prç: 25,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

VALE PRAZERES, (Monte Leal), casa habitaç c/ 2 pisos. R/c: 2 divs p/ arrumos. 1º Piso: cozinha equipada e sala c/ lareira, 1 wc, 2 quartos, varand. peq. pátio. Anexo em pedra p/ arrumos. CE: Isento Prç: 30,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

VALE PRAZERES, casa habitação, em pedra, restaurada, c/ 3 pisos: r/c, arrumos. 1º Piso, sala, 1 quarto, wc. 2º Piso, coz, quarto, 1 wc. Varanda. Prç: 39,500€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

Aluga-se

APARTAMENTO, T3, Fundão, Loteamento Manuel Correia. Contactar 966027237.

FÉRIAS, Manta Rota, Vila Nova Cancela, apartamento T2, arrenda-se, julho, agosto e setembro. Contactar 0033651919234 / 0033954960984 ou 0033614788387.

PROPRIEDADES

Vende-se

QUINTA no Teixoso com casa para remodelar, 4.800 m2 de terreno com árvores de fruto e nascente de água. Vendo. Recebo ofertas. Contactar 967440558 ou 927628335.

QUINTA em Valverde com 2 casa para reconstruir, com regadio (+- 4 hectares) na estrada de Valverde para Peroviseu. Contactar 964789171.

QUINTINHA na Fatela com muita água, árvores fruto, oliveiras, vinha, com casa habitação e anexos. Contactar 033680719823 ou 0033687819651.

DIVERSOS

AGÊNCIA Funerária Brás Nunes Lda. Lj. Av. Brasil nº32 r/c 6230-133 Silvares FND Telef/fax: 275662474 e resid. 275662219, Tlm. 962714067/ 966971155. Prestamos serviço em todo país e estrangeiro, temos um vasto equipamento luxuoso e possuímos redoma frigorífica.

AGÊNCIA Funerária Ricardo e Santos Ldª. Serviço permanente todo país. Flores artif. coroas, ramos. Bons preços. Junto Chafariz 8 Bicas, Fundão. Tlfs 275751870, Agência 275751141, resid. tm 966033168, 966100311. C/vasto equip. luxuosos, possuímos câmara frigorífica.

FUNERÁRIA Gonzalopes, Lda. Lg. Sra. Conceição, 6230-310 Fundão. Telef. Agência 275753838, fax. 275751032, telem. 962807696/ 966829091. C/ flores naturais. Possuímos entre o nosso equipamento uma câmara frigorífica.

Compra-se

COMPRO e tiro cortiça. Contactar telemóvel 917279246.

AUTOMÓVEIS

Vende-se

TÁXI, em Cortes do Meio, vende-se. Contactar telemóvel 916281157.

TOYOTA Hiace, MISTA, carro de garagem, em excelente estado. Tlm. 911896833.

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE

AVISO

Procedimento Concursal para ocupação de um posto de trabalho na categoria de Enfermeiro do Trabalho em regime de Contrato Individual de Trabalho sem Termo

(extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extracto, o procedimento concursal com vista ao recrutamento de um enfermeiro para a categoria de Enfermeiros do Trabalho, em regime de contrato individual de trabalho sem termo.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, em página electrónica da ULS da Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 27 de Maio de 2024

O Presidente
Dr. João José Casteleiro Alves

// CORREIO DO LEITOR

Estas rosas são para o Diamantino

Conheci o Diamantino, já lá vão uns anos, no quiosque do Pires ali junto ao edifício da Câmara, onde ele era presença habitual. E logo nos primeiros contactos cativou-me pela sua simplicidade, pela clareza de ideias, pela lucidez demonstrada sobre os vários temas da nossa sociedade – tanto da região como do país e do mundo.

Foi natural e fácil ser amigo do Diamantino. Difícil seria não o ser, quando se está no mesmo lado da barricada nas várias lutas do dia a dia – sociais , políticas (...). Eram sempre dum enorme prazer esses encontros ocasionais no café do Pires, que, não fora o facto de serem breves, resultariam em agradáveis tertúlias, pelos temas falados e pela troca de ideias.

Num sesses encontros, falámos dos terríveis incêndios de 2017, no pânico e na devastação que provocaram no Freixial e nas zonas envolventes, nomeadamente na destruição quase total do que ainda restava do Casal de St.ª. Maria. Ficou interessado em conhecer o local, e disse-me: "Havemos de lá ir os dois." Não chegámos a ir. A implacável lei da vida trocou-lhe as voltas e desviou-o para outro caminho. A última vez que nos encontrámos foi na Rota das Adegas no Freixial. Acompanhei-o na digressão e, como grande observador que era, reparou nas roseiras que circundam uma casa na rua da Escola. Disse que haveria de voltar quando as roseiras florissem, para registar o acontecimento. Infelizmente a fatalidade não deixou. As roseiras floriram este ano, mais que nunca – as rosas são para o Diamantino.

Até sempre amigo!

José Estêvão
Freixial

// Provérbios e adivinhas

"Junho chuvoso: ano perigoso."

"Em junho, foice no punho."

// PASSATEMPOS

SUDOKU

Dificuldade: média

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9

8			9	2			6	4
					6			9
	4				8		7	
			6			1	4	5
			2		7			
5	9	3			4			
	7		3				5	
4			7					
1	6			4	5			2

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 – Cidade port. do Alentejo. Contracção espasmódica dolorosa dos músculos. 2 – Pouco abundante. Ergues. 3 – Naquele lugar. Íntimo. Outra coisa. 4 – Nona letra do alfabeto (pl.). Enterra. Ósmio (s. q.). 5 – Tira à força e repentinamente. Daninha. 6 – Tocar ao de leve. 7 – Obedecer. Parte do corpo humano formado pelo pescoço e ombro. 8 – Mulher acusada de um crime. Desejo ardente. Existes. 9 – Gálio (s. q.). Vazio. Prata (s. q.). 10 – Peça com que se alonga interiormente a circunferência do chapéu. Mulher celibatária (pl.). 11 – Perfume agradável. Emitira som.

VERTICAIS: 1 – Érbio (s. q.). Engodar. Basta! (interj.). 2 – Dança a três tempos. Privar da vista. 3 – Além disso. Filtra. Para barlavento. 4 – Nome da letra grega que corresponde ao R latino. Classe de cidadãos que goza de privilégios especiais. Amerício (s. q.). 5 – Dirigirse. Tubo para condução de líquidos ou fluidos. 6 – Pondera antes de decidir (fig.). 7 – Que tem o feitio de ovo. Lado do navio voltado para o vento ou para o lado de onde vem o vento. 8 – Sorri. Dizse do animal que só tem um ano. Contr. do pron. pess. te com o pron. pess. o. 9 – O nome próprio de um escritor português. Discurso. Dama de companhia. 10 – Pequeno tumor duro nos tornozelos ou nos dedos dos pés (pl.) Deixar em testamento. 11 – Arsénio (s. q.). Batráquio anuro semelhante à rã (pl.). Sociedade Anónima (abrev.).

SOLUÇÕES

SUDOKU

8	5	7	9	2	1	3	6	4
3	2	1	4	7	6	5	8	9
9	4	6	5	3	8	2	7	1
7	8	2	6	9	3	1	4	5
6	1	4	2	5	7	8	9	3
5	9	3	1	8	4	6	2	7
2	7	8	3	1	9	4	5	6
4	3	5	7	6	2	9	1	8
1	6	9	8	4	5	7	3	2

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAL: 1 - Évora. Breca. 2 - Raro. Içás. 3 - Lá. Imo. Al. 4 - Is. Crava. Os. 5 - Saca. Danosa. 6 - Oscular. 7 - Acatar. Colo. 8 - Ré. Anelo. És. 9 - Ga. Oco. Ag. 10 - Tala. Tias. 11 - Aroma. Soara.

VERTICAL: 1 - Er. Iscar. Tá. 2 - Valsa. Cegar. 3 - Ora. Côa. Aló. 4 - Ró. Casta. Am. 5 - Ir. Cano. 6 - Amadurece. 7 - Oval. Ló. 8 - Ri. Anaco. To. 9 - Eça. Oro. Aia. 10 - Calos. Legar. 11 - As. Sapos. SA.

i

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA (chamada para rede fixa nacional)

117 PROTEÇÃO À FLORESTA (chamada para rede fixa nacional)

800 203 531 LINHA DO CIDADÃO IDOSO (chamada para rede fixa nacional)

808 242 424 LINHA SAÚDE 24 (chamada para rede fixa nacional)

TEMPO

QUI. 20 JUN — 21° / 12°

SEX. 21 JUN — 24° / 12°

SÁB. 22 JUN — 26° / 13°

DOM. 23 JUN — 30° / 15°

SEG. 24 JUN — 32° / 18°

TER. 25 JUN — 33° / 20°

QUA. 26 JUN — 33° / 20°

FASES DA LUA

Quarto Crescente 14 de junho às 07h19m

Lua Cheia 22 de junho às 03h10m

Quarto Minguante 28 de junho às 23h55m

Lua Nova 6 de julho às 00h59m

// FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

P. Rebelo	5.ª feira	272 346 845
M. Duarte	6.ª feira	272 341 465
N. Álvares	sábado	272 341 445
Reis	domingo	272 325 991
L. Mendes	2.ª feira	272 346 132
Salavessa	3.ª feira	272 322 458
R. Santos	4.ª feira	272 949 358
S. VICENTE DA BEIRA		272 487 648

COVILHÃ

Covilhã	5.ª feira	275 322 325
Crespo	6.ª feira	275 310 100
Sant'ana	sábado	275 313 050
Mendes	domingo	275 322 249
Parente	2.ª feira	275 322 305
Covilhã	3.ª feira	275 322 325
S. Cosme	4.ª feira	275 331 463

TORTOSENDO

Popular	16 a 22 jun	275 951 155
Moderna	23 a 29 jun	275 951 100
M. PANASQUEIRA		275 657 194
UNHAIS DA SERRA		275 971 122
TEIXOSO		275 921 133
CORTES DO MEIO		275 971 874

FUNDÃO

Diamantino	20 a 26 jun	275 771 055
ALPEDRINHA		275 567 161
V. DE PRAZERES		275 567 323
		961 323 838
SILVARES		275 662 350

GUARDA

Moderna	5.ª feira	271 239 314
Tavares	6.ª feira	271 225 668
Estação	sábado	271 224 373
Av. Mileu	domingo	271 212 337
Sé	2.ª feira	271 223 202
Misericórdia	3.ª feira	271 212 130
Central	4.ª feira	271 211 972

PENAMACOR

Melo	277 390 080

BELMONTE

F. Costa	275 911 141

IDANHA-A-NOVA

F. Andrade	277 202 134

SABUGAL

L. Moreira	5.ª feira	271 751 000
S. Miguel	6.ª feira	271 585 182
Central	sábado	271 750 070
L. Moreira	domingo	271 751 000
S. Miguel	2.ª feira	271 585 182
Central	3.ª feira	271 750 070
L. Moreira	4.ª feira	271 751 000

PROENÇA-A-NOVA

F. Roda	274 672 663

// HOSPITAIS

FUNDÃO	275 330 000
COVA DA BEIRA	275 330 000
CASTELO BRANCO	272 000 272
VILA V. DE RÓDÃO	272 541 033
GUARDA	271 200 200
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	
Deleg.do Fundão	275 772 247

// CENTROS DE SAÚDE

FUNDÃO	275 750 540
COVILHÃ	275 320 650
CASTELO BRANCO	
S. Tiago	272 340 290
S. Miguel	272 339 371
PENAMACOR	277 390 020
IDANHA-A-NOVA	277 200 210
OLEIROS	272 680 160
PROENÇA-A-NOVA	274 670 040
SERTÃ	274 600 800
VILA DE REI	274 890 190
GUARDA	271 200 800
	271 200 803
BELMONTE	275 910 030
SABUGAL	271 753 318
MANTEIGAS	275 980 100
ALMEIDA	271 574 189
VILAR FORMOSO	271 512 458
CELORICO DA BEIRA	271 747 010
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 312 277
FORNOS DE ALGODRES	271 700 120
GOUVEIA	238 490 400

// BOMBEIROS

FUNDÃO	275 772 700
	275 772 777
Silvares	275 662 231
Três Povos	275 931 365
Soalheira	272 419 740
COVILHÃ	275 310 310
CASTELO BRANCO	272 342 122
IDANHA-A-NOVA	277 202 456
PENAMACOR	277 394 122
OLEIROS	272 680 170
V. VELHA DE RÓDÃO	272 541 022
PROENÇA-A-NOVA	274 671 444
SERTÃ	274 603 528
GUARDA	271 222 115
MANTEIGAS	275 982 333
BELMONTE	275 910 090
SABUGAL	271 753 415
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 312 405
GUARDA	271 222 115
ALMEIDA	271 574 222
CELORICO DA BEIRA	271 742 423
GOUVEIA	238 492 138

// GNR

FUNDÃO	275 759 030
Fundão (Comércio Seguro)	961 040 818
Alpedrinha	275 567 102
Silvares	275 662 435
COVILHÃ	275 320 660
CASTELO BRANCO	272 340 900
PENAMACOR	277 394 274
IDANHA-A-NOVA	277 200 050
PROENÇA-A-NOVA	274 672 667
SERTÃ	274 603 560
VILA DE REI	274 898 179
OLEIROS	272 682 311
VILA V. DE RÓDÃO	272 544 121
MANTEIGAS	275 981 559
BELMONTE	275 910 020
SABUGAL	271 752 122
VILAR FORMOSO	271 512 157
GUARDA	271 210 630
ALMEIDA	271 574 165
CELORICO DA BEIRA	271 749 020
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 319 060
FORNOS DE ALGODRES	271 149 285
GOUVEIA	238 490 700

// PSP / PJ

COVILHÃ	275 038 900
CASTELO BRANCO	272 340 622
GUARDA	271 222 022
GOUVEIA	238 490 290
Polícia Judiciária	271 216 600

// TRANSPORTES

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES	
Informações	707 210 220
FUNDÃO	
Rodoviária	275 752 142
Auto Transportes	275 750 100
Táxis	275 752 707
COVILHÃ	
Central Camionagem	275 313 506
Táxis	275 323 653
CASTELO BRANCO	
Terminal Rodoviário	272 320 997
Guarda	
Centro Coordenador Transportes	271221515
Rede Expressos	217 524 524
Transdev	225 100 100

// SERVIÇOS

E-REDES	808 100 100
	218 100 100
E-REDES Avarias	800 506 506
E-REDES Leituras	800 507 507
FUNDÃO	
Aquália – Piquete águas	933 523 645
COVILHÃ	
S. Municipalizados	275 310 810
CASTELO BRANCO	
S. Municipalizados	272 340 500
PENAMACOR C.M	277 394 107
IDANHA-A-NOVA C.M.	277 200 570
PROENÇA-A-NOVA C.M.	274 670 000
BELMONTE C.M.	275 910 010
GUARDA C.M.	271 220 200

CORREIO DA COVILHÃ

Assinaturas: Telefone: 275 779 350 | Email: assinaturas@jornaldofundao.pt

// PELOURINHO CHEIO

Veja as imagens da primeira noite das Marchas / P. 13

// ONJ SERRA DA ESTRELA / Unidade com 57 quartos

Vem aí o primeiro hotel da história do Tortosendo

*Romão Vieira**

O primeiro hotel do Tortosendo vai nascer em breve pela mão da empresa HolidayOnJ, que vai transformar a antiga fábrica de confeções FC Pinto Lda numa moderna unidade de 57 quartos, na Avenida Viriato, principal e histórica artéria da vila. O Jornal do Fundão apresenta a primeira imagem da futura unidade hoteleira que terá a denominação "OnJ Serra da Estrela" e que, de acordo com o projeto, manterá praticamente inalterada a fachada principal original deste edifício emblemático do Tortosendo.

A empresária Catarina Julião, que já tem um projeto semelhante em Lisboa e está a expandir o negócio para outras zonas do país, explicou ao JF a opção pelo Tortosendo. "Pretendíamos apostar no Interior, em especial num local próximo da Serra da Estrela, um destino cada vez mais importante e que nos permitirá proporcionar aos nossos clientes uma experiência diferente dos grandes centros. A vila do Tortosendo tem a particularidade de estar a escassos minutos da autoestrada, possui um centro histórico muito bonito e, felizmente, encontrámos uma antiga fábrica têxtil centenária, de construção sólida e com o perfil para o que pretendemos." O hotel terá um pequeno "spa", estará vocacionado para famílias e, por isso, 14 dos quartos serão suítes com "kitchenette". O edifício vai ter um "roof top" (grande terraço) com restaurante e bar. O hotel criará entre 35 a 45 postos de trabalho.

DR

Antiga fábrica da FC Pinto Lda será um hotel de 4 estrelas

Catarina Julião não quis ainda adiantar os valores envolvidos no investimento, até porque o processo de candidatura ao Portugal 2030 ainda está a decorrer.

A HolidayOnJ, com quase oito anos de existência – foi constituída em 4 de agosto de 2016 – tem sede em Lisboa e está vocacionada para gestão de empreendimentos turísticos, exploração de alojamento mobilado para turistas, alojamento local e estabelecimentos hoteleiros.

O importante projeto já tem luz verde da Câmara Municipal da Covilhã. Recorde-se, de resto, que o executivo camarário aprovou, na sua reunião pública do dia 16 de maio, dar ao empreendimento o estatuto de Projeto de Interesse Municipal (PIM), no âmbito do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais.

Desativado há vários anos e evidenciando exteriormente algum estado de degradação, o imponente edifício foi sede, desde 1982, da empresa Confeções FC Pinto Lda, que chegou a ter mais de 200 trabalhadores. Mais tarde passou a ter a denominação social de Vesticone e viria a deixar aquelas instalações para se mudar para a zona do Cabeço, também no Tortosendo, tendo em 2009 requerido a insolvência.

*com Filipe Sanches

// ALTERAÇÃO

Sentido de trânsito muda após período experimental

A estrada que faz a ligação entre a rotunda do Intermarché e a zona da Estação, alvo de intervenção e desde abril com sentido único, descendente, vai passar a ter sentido ascendente. O acesso pela Rua do Sítio da Quinta dos Lagoeiros é utilizado para escapar ao trânsito na Avenida da ANIL. Ao fazer-se um passeio para peões, a via ficou mais estreita e adotou-se apenas o sentido descendente, mas a opção não agradou à maioria dos automobilistas. Agora, a autarquia vai mudar a sinalização e inverter o sentido.

// REQUALIFICAÇÃO

Estrada entre a UBI e o Hotel Santa Eufémia asfaltada

A Câmara Municipal da Covilhã vai proceder à requalificação do pavimento da Avenida da Universidade, desde os semáforos junto à Universidade da Beira Interior (UBI) até à rotunda do Santa Eufémia. "Trata-se de uma zona com muito tráfego e, portanto, o piso está bastante degradado. Precisa de uma intervenção para melhorar a mobilidade", afirma Vítor Pereira. O investimento é de cerca de 250 mil euros. Segundo o autarca, o concurso público foi aberto e aguardam-se as propostas para avançar "imediatamente".

// MUTUALISTA

Médico em casa todos os dias do ano

A Mutualista da Covilhã anunciou, sábado, 15, durante o seu 94.º aniversário, a adesão à Associação Portuguesa de Mutualidades - APM - RedeMut e ao seu "Serviço de Saúde ao Domicílio" através do qual passará, em breve, a disponibilizar médico em casa dos associados 24 horas durante todo o ano. Na sessão foram homenageados o padre Fernando Brito e o sindicalista Luís Garra, agora sócios honorários.

// TERÇA-FEIRA

Assembleia vota contas consolidadas

A Assembleia Municipal da Covilhã reúne, no seu auditório, em sessão ordinária, no dia 25, aberta ao público e que pode ser acompanhada online no site oficial da Assembleia (*www.am-covilha.pt*). Com início às 10 horas visa, entre outros pontos, a apresentação das contas consolidadas do grupo municipal e o relatório anual da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens.

// FESTIVAL DE ARTES DE RUA PORTAS DO SOL / Alertar, consciencializar e valorizar o património

Artes de rua são protagonistas em festival durante três dias

O centro histórico da Covilhã é palco, entre os dias 4 e 6 de julho, da quinta edição do Festival de Artes de Rua Portas do Sol, que tem previstas 31 atividades e conta com artistas de quatro países. O circo contemporâneo, a música, a dança, a dança vertical, debates, visitas guiadas, oficinas de criação, exposições e uma residência artística fazem parte da oferta durante os três dias do evento organizado pela ASTA – Associação de Teatro e Outras Artes.

Uma das principais atrações está marcada para a noite de dia 5, com a atuação da companhia basca La Glo Zirco, que apresenta o mais recente espetáculo de dança vertical "Perspetivas", desta vez em dois locais.

A atuação, que junta habitualmente milhares de pessoas, mostra-se às 21 e 45 na Praça do Município e às 22 e 30 na parede lateral da Igreja de Santa Maria, a poucos metros. Na música, entre várias propostas, estão agendados concertos dos Bandua e A Cantadeira (6), Et Toi Michel (5) e Nuno Santos Dias e João Clemente (4).

No primeiro dia do festival é mostrado o resultado de uma residência artística que junta a música tradicional portuguesa, pela covilhanense Margarida Geraldes, e a música eletrónica de Henrique Vilão, no espetáculo "Inventários".

No dia 5 a companhia espanhola Batu faz uma fusão, em "Node", entre a dança contemporânea e a dança basca, um espetáculo com música ao vivo.

O circo contemporâneo está presente com os Xa!Teatre, com o Circo Caótico e com a companhia Luna Cheia, da Costa Rica. Entre os dias 2 e 5 decorre uma oficina de circo comunitário, com o Circo Caótico, que resulta numa apresentação em 6 de julho, na Praça do Município.

HAPPY SCHÔÔL

Este Suplemento faz parte integrante da edição do «Jornal do Fundão» do dia 20 de junho de 2024 e não pode ser vendido separadamente

Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto:

RUMO AO FUTURO JUNTOS

Inteligência, as múltiplas, a artificial e os valores

Jorge Andrade

Ao longo das mais diferentes gerações, o Homem tem sido capaz de encontrar soluções para os problemas que foram surgindo na sua relação com o meio e no seu relacionamento com os outros seres. Dizemos nós que foi sempre capaz de mobilizar a sua inteligência. Diria Howard Gardner que os homens sempre foram capazes de mobilizar os diferentes tipos de inteligência. Para este psicólogo não são apenas os resultados escolares ou académicos que definem a inteligência. Ele e a sua equipa identificaram oito tipos de inteligências: a linguística, a lógico matemática, a espacial, a musical, a corporal e sinestésica, a intrapessoal, a interpessoal e a naturalista. Apontaram para um novo paradigma da educação que durante infindáveis anos apenas valorizava as duas primeiras. E ainda hoje não conseguimos operar completamente esta transformação.

Há cerca de 15 dias, a propósito dos Colóquios da Cereja, esteve entre nós o empreendedor Roozbeth Aliabaldi. Veio falar-nos de inteligência artificial. Quer se duvide, se acredite, ou simplesmente julguemos que nada temos que ver com ela, o que é certo é que ela está aí. Incluí-la na nossa ação e missão é um imperativo. Uma das cinco grandes ideias que nos deixou a este respeito foi que a Inteligência Artificial tem sempre impacto social, para o bem e para o mal. É aqui que entra em jogo o nosso quadro de referências, os valores. É aqui que não podemos falhar, nós escola, nós pais, nós sociedade. Se não sabemos bem que profissões os nossos alunos irão ter no futuro, se sairá das nossas cadeiras da escola o primeiro homem ou mulher a chegar a Marte, sabemos que precisamos que as nossas crianças e jovens aprendam e se comprometam com os valores da compreensão e da paz sem os quais de nada nos valerá a inteligência.

É neste caminho que vamos, de valorizar as inteligências, as múltiplas e a artificial, sem abdicarmos dos valores que inscrevemos no nosso Projeto Educativo.

Oferta educativa

A Oferta Educativa do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto contempla a Educação Pré-escolar, o 1º Ciclo do Ensino Básico e ainda o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. Os nossos estabelecimentos de ensino decoram a magnífica Gardunha, como se estivéssemos numa varanda ao seu redor, vista privilegiada para a Cova da Beira, O Pinhal e o início da planície, ao sul. A diversidade que este território nos dá é uma ferramenta excelente para ajudar as nossas crianças e jovens a crescerem no conhecimento das suas raízes, desde o linho de Janeiro de Cima, ao queijo da Soalheira, sem esquecer os bombos, o barro, o xisto, o cogumelo, a cereja e as memórias. Com uma equipa de profissionais experientes e dedicados, estamos focados em metodologias ativas, na aprendizagem da tecnologia e através da tecnologia, na articulação entre os diferentes saberes disciplinares, Ciências, Línguas, Humanidades e as Artes, com um papel cada vez mais importante na construção de um futuro de paz e sustentável. Os processos de inclusão são uma das nossas preocupações e onde investimos parte do nosso esforço. Receber os migrantes que nos chegam das mais diferentes latitudes e longitudes é um dos nossos desafios. A mala do viajante ou os Jogos sem Fronteiridades são algumas das ações do nosso Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário que, logo desde o pré-escolar, pretendem ir ao encontro da diversidade cultural e do bem-estar das nossas crianças. Ao nível do 1º Ciclo, para além da oferta regular, os pais que inscreverem os seus filhos na turma do 1º ano da EB Nossa Senhora da Conceição estarão a fazer a opção pelo Programa de Ensino Bilingue em Inglês que terá continuidade até ao 9º ano de escolaridade, na Escola Básica Serra da Gardunha. A diversidade de projetos e oportunidades é significativa e variada: Aulas de programação dadas em parceria com o Município que nos proporciona também diferentes oficinas - linho, bombo, barro e o projeto À Descoberta das 4 Cidades. No 2º e 3º Ciclos, para além do ensino regular, os alunos podem optar pelo Ensino Artístico da Música, dar continuidade ao Programa de Ensino Bilingue em Inglês e à Programação. O desenvolvimento curricular não se confina às diferentes disciplinas e os alunos podem potenciar as suas aprendizagens através de diferentes abordagens quer em projetos quer em clubes, quer em atividades: Parlamento dos Jovens, Educação para a Saúde, Concurso de Leitura, Olimpíadas da Química. Este ano que agora finda, destacámos a LIBERDADE como valor de referência para assinalar os 50 anos do 25 de abril. Foi por ela que foram pintados murais nas diferentes escolas, que se apresentaram peças de teatro e que fizemos o documentário "JF, Agenda de Liberdade". É esta a nossa missão: Formar cidadãos ativos, autónomos e empreendedores, com sentido estético e crítico, com capacidade para compreender e viver com o outro, capazes de participar no desenvolvimento humano e na sua sustentabilidade.

Programa de Escolas Bilingue em Inglês

O Programa de Escolas Bilingue em Inglês (PEBI) é uma das nossas marcas. Implica um processo de aquisição de aprendizagens essenciais do currículo de diversas disciplinas de conteúdo não linguístico e aprendizagem da língua estrangeira, no nosso caso o Inglês, para desenvolvimento da literacia nesta língua. É um ensino simultâneo de duas línguas, a língua materna e o inglês. As competências linguísticas de ambas as línguas são desenvolvidas simultaneamente sem prejuízo do processo de aprendizagem dos alunos. Neste processo de ensino é utilizada a metodologia/abordagem *CLIL-Content and Language Integrated Learning* (aprendizagem integrada de conteúdos e língua), assim como a Aprendizagem Baseada em Projetos, com o objetivo de associar o aprender ao fazer.

O PEBI pretende que a aprendizagem da língua inglesa permita ao aluno refletir e expressar-se com fluência e naturalidade. Assim, a língua inglesa é utilizada na vida diária da criança, em atividades/projetos interessantes, motivadores, articulados com o currículo nacional. Este programa também tem em vista desenvolver valores como o respeito, a curiosidade e a apreciação pela diversidade e pela tolerância, da sociedade e do mundo. Foi talvez uma das primeiras medidas de integração dos novos migrantes a ser utilizada no Fundão pois permite que alunos que trazem o inglês como língua mãe ou segunda língua ultrapassem mais facilmente a primeira barreira com que se deparam: a língua e a comunicação. Nos dias 7 e 8 de junho este programa teve o seu ponto alto, ao ser dado como exemplo de sucesso no Simpósio Bilingue, 10 anos em Portugal, que teve lugar no Fundão e foi dinamizado pela Direção Geral de Educação e pelo British Council, tendo como parceiros o Município e a Escola Profissional do Fundão. Professores de todo o país e alguns especialistas de universidades portuguesas e europeias puderam apreciar de perto o bom trabalho desenvolvido pelos professores e a desenvoltura dos nossos alunos na comunicação em inglês. Aliás, tivemos a honra de ter estado presente o Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. Alexandre Homem Cristo. Foi também uma oportunidade de partilhar formas de trabalhar com outras escolas, onde os pais testemunharam também o sucesso do programa.

A voz dos alunos

Tragam-me a visão dos campos de trigo
A visão das pessoas a correr para o trabalho.
A visão das cidades de Dnipro e de Kharkiv.
Tragam-me
O sabor de varenyky e da holubtsi
O sabor doce do mel e da torta Napoleon
O sabor festivo do kotlety po kiyevski
Tragam-me
O som dos transportes públicos das cidades
O som do vento a soprar nos bordos.
Tragam-me
o cheiro de casa
O cheiro do borsch acabado de fazer.
O cheiro das rosas e das papoilas que florescem nos jardins.
O cheiro das montanhas nevadas no inverno
O puro e inicial cheiro da Paz.

Anna Leonova e Danilo Tsirulic

Liberdade é poder sorrir à vontade.
Liberdade é poder amar quem quiser!
Dar as mãos ao proibido e banal
Abraçar a dor que é errar no final:
Mas foi escolha minha!
Mas foi escolha minha...
E isso, sim, é liberdade.

Poder escolher, e saber,
o que está certo e errado,
não aceitar ser maltratado.
Votar em quem confio e quero,
errar em plenitude e consciência.
Mas foi escolha minha!
Mas foi escolha minha...

Escolher ler a dor ou amor
Escolher dizer sim ou não,
Tudo isto sem ter pavor
sem ter medo da PIDE que
era a noite e o medo da noite.
Escolher ressentir ou dar perdão.
Mas foi escolha minha!

Beatriz Sá

Biblioteca Escolar

As bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental no mundo atual, atuando em diversas áreas para apoiar o desenvolvimento educativo, cultural e social dos alunos.
O plano de ação das nossas bibliotecas norteia-se pelos eixos do projeto educativo do agrupamento, pela promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, com atividades dirigidas a toda a comunidade educativa, garantindo a diversidade, flexibilidade, inovação e personalização de ações a desenvolver, respondendo à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos, valorizando a gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas. Damos primazia à valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens.

Delineamos as nossas atividades e práticas tendo como foco a promoção das Literacias, a inclusão e equidade, o desenvolvimento das competências do Século XXI, a rentabilização das tecnologias, o apoio ao currículo, o fomento da cultura e da criatividade, a formação de leitores para a vida, sendo a Biblioteca um espaço de apoio e reflexão de todos e para todos.
Neste contexto, as nossas bibliotecas desenvolvem atividades que visam capacitar as crianças e os jovens para se questionarem, interligarem conhecimentos, interrogarem a sua condição humana no mundo, conhecerem um legado que lhes é transmitido, com abertura de espírito para acolherem o novo, saberem lidar com as incertezas, compreenderem o outro e serem solidários. Trabalhamos para ajudar e incentivar alunos e professores a desenvolverem os saberes necessários para sustentar o presente e preparar o futuro. Temos crescido ao longo dos anos, implementando serviços inovadores e inclusivos, reconfigurando a conceção de biblioteca, assumindo-nos como um verdadeiro centro de apoio à formação de alunos e ao exercício da atividade pedagógica dos professores.
Sítios de colaboração e diálogo, de curiosidade e descoberta, de pensamento e reflexão, de projeto e iniciativa, as bibliotecas escolares ajudam todos e cada um a desenvolver as suas capacidades e talentos, na compreensão e no respeito pela memória coletiva e pelos direitos humanos.
Dentre o vasto leque de iniciativas promovidas destacamos:
- Encontros com escritores e Concurso de Leitura para pais e famílias;
- Campeonato de ciência e escrita criativa;
- Presença semanal na RCB, no programa Hora AEGX, com a rubrica “Páginas Soltas”;
- Concurso de Leitura “Gardunha Com-Vida aLer”, que teve a 1.ª edição este ano letivo e contou com a participação de cerca de 600 alunos do 2.º ao 9.º ano.

ERASMUS+ uma oportunidade de partilha e inovação

O AEGX é uma entidade credenciada pela Agência Nacional para os programas Erasmus+, co-financiados pela União Europeia. Durante o presente ano 8 professores estiveram em formação em parceiros europeus sediados em Itália e Irlanda. As temáticas abordadas são as requeridas pelos objectivos estratégicos do Projeto Educativo, bem-estar e metodologias de aprendizagem centradas nos alunos.
Durante o mês de abril recebemos dez alunos e três professores da Elementary School Rovisce, da Croácia. Para além da oportunidade de os nossos alunos da família de acolhimento poderem usar o inglês em imersão para a sua comunicação, foi uma oportunidade de descobrir o Fundão e as ofertas de trabalho e projetos desenvolvidos nas áreas das tecnologias de programação de sistemas embebidos. Em breve, abraçaremos mais um projeto europeu, SYNAPSES, com foco nas metodologias ativas e centradas nas crianças, tendo como base a superação de desafios e o desenvolvimento de tarefas que possam tornar o mundo mais sustentável.
Para o próximo ano letivo já se desenham mais experiências, designadamente, *job shadowing*, que permitirá uma troca de experiências profissionais entre professores, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais do nosso agrupamento com outros colegas europeus. Literalmente, ser a sombra deles durante uma semana. Acreditamos na cooperação e na aprendizagem ao longo da vida.

ESCUTA: Residência artística para continuar

O Plano Nacional das Artes vai no segundo ano de implementação no AEGX. Este ano, contou com a presença de uma artista residente ligada ao Teatro, Sílvia Pinto Ferreira da Quarta Parede. Esta parceria entre o Plano Nacional das Artes, o Município e o AEGX permitiu que, ao longo do ano, uma visita muito especial fosse trabalhando com diferentes grupos aspetos ligados à expressividade, à comunicação verbal e não verbal, à autoestima e confiança. Um projeto que envolveu os alunos, os professores e funcionários e derrubou as grades da escola, envolvendo também os pais e a comunidade. ESCUTA foi o nome escolhido pela comunidade para este trabalho.

Excelente notícia é a continuidade da residência artística no próximo ano letivo. Ser AEGX também se faz através das artes e pelas artes.

7.50 AM
Nova aluna
Online
Olá, prima! Já tens novidades? Já te matriculaste?
Seen
Estou indecisa... Queria uma escola que tivesse clubes. ADORO participar em projetos!
Seen
É fácil! JUNTA-TE A NÓS!
O AEGX TEM:
CLUBE ciência viva
CLUBE de cinema
CLUBE de jornalismo
CLUBE de leitura e teatro
CLUBE de programação e robótica
CLUBE de rádio
CLUBE Ubuntu
CLUBE de voluntariado
Seen

CLUBES AEGX

Testemunhos

Rui Simão

Encarregado de Educação

Esta semana, ouvi um podcast na rubrica "Páginas soltas", da Rádio Cova da Beira, no qual o meu filho e duas colegas da turma do 4.º ano bilingue do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto (AEGX), leram e interpretaram o livro "O vendedor de felicidade", de Davide Cali. Nesta história, o Sr. Pombo vendia frascos de felicidade na sua camioneta, anunciando-se ao toque de uma sineta. Ao chegar à aldeia, a Sra. Poupa, o Sr. Estorninho, a Sra. Flosa, o Sr. Pisco de Peito Ruivo e toda a restante avifauna, apressaram-se a comprar cada um o seu frasquinho. Uns pequenos, outros grandes, outros, ainda, de tamanho familiar. Por fim, o Sr. Rato, que rapina um frasco caído no chão, descobre, ao chegar a casa, que aquele estava vazio, como todos os outros. Mas era mesmo de um frasco vazio que ele precisava, pelo que ficou muito feliz.

Até aqui, eu, tal como a maior parte de nós, não sabia que a felicidade se podia vender em frasquinhos. Mas esta história fez-me ver que o meu menino trazia, todos os dias, da escola, um frasco cheio de tamanho familiar.

Nunca tinha olhado para a realidade assim, pois bastava-me saber que saía de casa feliz, e que regressava a casa feliz e com vontade de contar as peripécias do dia.

Ao serão, por entre lides domésticas e trabalhos de casa, coloca-se a conversa em dia, discutem-se interesses diversos, dão-se palavras às emoções e, muito amiúde, apreciam-se os conteúdos didáticos e a evolução curricular. E não deixo de me surpreender com o que o menino Rui traz da escola. A destreza matemática e os novos métodos de a aprender, a profundidade dos conhecimentos sobre o estudo do meio, o domínio da língua portuguesa e do idioma inglês, a qualidade da expressão artística, o desenvolvimento físico e atlético, o espírito crítico e participativo, o apurado sentido de justiça, e até as nódoas negras e arranhões, frutos da brincadeira livre e espontânea.

Há, pois, algo de especial na escola e na família AEGX. Algo que eu julgava dever-se à qualidade e aos métodos do corpo docente, à riqueza dos colegas de turma e ao empenho dos pais e dos funcionários. Estava longe de saber que se deve a algo ainda mais especial e mágico. É que lá, na sala de aulas, também é possível sonhar e criar mundos imaginários, onde se pode comprar e vender frasquinhos de felicidade!

Num tom mais sério e realista, enquanto pai, deixo um agradecimento formal ao AEGX pelo progresso escolar e desenvolvimento pessoal que o meu filho teve ao longo de todo o seu percurso, desde o pré-escolar até ao final do primeiro ciclo. Testemunho, também, a mesma evolução de todos os alunos das turmas de que fez parte, sendo isso, para mim, ainda mais surpreendente e digno de reconhecimento, pois tal só é possível num meio educativo muito competente e organizado.

Enquanto encarregado de educação, fui convidado a partilhar com todos os alunos o meu contexto profissional e a falar-lhes de temas tão importantes como os desafios do desenvolvimento do território, o funcionamento da administração pública, ou até mesmo dos valores e objetivos da União Europeia. O mesmo se passou com outros pais, que também trouxeram para o ambiente escolar experiências muito diversas das minhas e tanto ou mais estimulantes e enriquecedoras.

Quero, igualmente, destacar o caráter multicultural das turmas que o meu filho integrou, bem como as muitas viagens e descobertas que a escola lhes proporcionou, desde as viagens nas barcas de Janeiro de Cima às visitas a quintas e cerejais, do fazer do queijo, na Orca, ao moldar do barro no Telhado. Tudo isto a par dos concursos de leitura, das peças de teatro preparadas ao detalhe, das visitas ao Jornal do Fundão, das entrevistas na Rádio Cova da Beira, entre muitas outras coisas que todos tiveram a sorte e a felicidade de experienciar.

Como pai, agradeço a todos os professores, pais e funcionários que acompanharam o meu filho ao longo destes anos, pela marca indelével que deixam no Rui. Muito obrigado AEGX!

Continuem a criar raízes e a dar asas aos nossos meninos e meninas, que eles e elas precisam e merecem.

José Gavinhos

Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Sou professor do 1.º Ciclo do ensino Básico desde 1982. Na minha carreira profissional exerci funções em várias escolas no distrito de Castelo Branco. Há cerca de quinze anos desempenho as minhas funções de professor e coordenador de estabelecimento, na escola básica das Tílias, a qual é pertença do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto (AEGX).

Não é fácil ser professor! Ser professor é um enorme desafio. É, sem dúvida, uma profissão aliciante que nos vai mantendo atentos ao que se passa no mundo, já que lidar com crianças coloca desafios constantes, mas também traz compensações inesquecíveis. Citando Jean Piaget "Professor não é o que ensina, mas o que desperta no aluno a vontade de aprender".

Atualmente, com a sociedade em constante mudança, a educação passou por muitas transformações ao longo do tempo e, com a evolução tecnológica, as mudanças no ensino exigem aos profissionais de educação, maiores responsabilidades, estímulos, incentivos e empreendedorismo. A rutura do tradicionalismo, o conservadorismo, o uso das tecnologias, a inclusão (uma escola para todos, onde não fique ninguém para trás), são desafios presentes. Desse modo, ser professor nos dias de hoje requer uma prática para saber lidar com as mais diferentes problemáticas encontradas no ambiente escolar. Novas formas de transmissão precisam ser elaboradas, não se limitando ao ensino apenas na sala de aula, mas fora da escola, nos mais variados contextos estabelecendo uma relação tripartida: escola -> aluno -> família. Tornar a escola mais envolvente, focando-se na criação de laços emocionais com as famílias e os alunos, para que estes desenvolvam, em si mesmo, o gosto por aprender.

Pertencer ao "AEGX" é sentir-me em família, num ambiente feliz onde posso partilhar e envolver-me em trabalhos, projetos com todos os níveis de ensino e comunidade educativa, sendo estes um dos eixos de intervenção do projeto educativo do AEGX.

O Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto tem tido um papel fundamental em todo o processo educativo, mostrando-se sempre disponível para apoiar e acompanhar todas as propostas e projetos que a EB Tílias tem desenvolvido proporcionando aos alunos aprendizagens significativas e sucesso educativo.

Ao longo de minha carreira como professor neste Agrupamento, tenho o imenso orgulho de testemunhar e participar numa caminhada educativa que coloca verdadeiramente os alunos no centro de todas as nossas atividades. O nosso compromisso constante com a inovação e a adaptação às novas realidades tem garantido que cada aluno recebe uma educação de qualidade, relevante e significativa. Ver os nossos alunos desenvolverem capacidades críticas, abraçarem desafios atuais e crescerem num ambiente que valoriza a aprendizagem contínua é uma satisfação indescritível. É com grande honra e gratidão que aqui, em breve, concluirei a minha trajetória profissional, sabendo que contribuí para uma comunidade escolar dedicada ao crescimento e ao sucesso de cada indivíduo.

Lara Borges

16 anos

Estudante de Técnico de análises laboratoriais ,ESF, Fundão

Ser uma ex-aluna do AEGX é uma enorme honra, pois foi nesse agrupamento que fiz muitas amizades, das quais ainda mantenho e onde me viram crescer dos meus 10 aos 15 anos, onde conheci os melhores professores e funcionários, que mais me apoiaram e me deram conselhos sábios que até hoje aplico na minha vida e espero continuar aplicar na minha vida futura.

O agrupamento abriu-me muitas portas para me ajudar na decisão do meu futuro, aprendi imensas coisas incríveis no clube da ciência. Consegui adquirir coisas boas para conseguir enfrentar o que vier e seguir rumo ao meu futuro.

Daniel Martins

Assistente Operacional

Trabalhar no AEGX é como fazer parte de uma família onde adultos, crianças e jovens partilham experiências, bons momentos e também alguns desafios. No fim do seu percurso escolar, na nossa escola, os jovens voltam cá para nos visitar. Isso é muito gratificante.

APAGX

APAGX
ASSOCIAÇÃO DE PAIS
AGRUPAMENTO GARDUNHA E XISTO

Caros pais e encarregados de educação,

No ano em que celebramos os 50 anos do 25 de abril, é fundamental refletirmos sobre o verdadeiro significado da liberdade na educação dos nossos filhos. A liberdade que hoje vivemos foi conquistada com muito esforço e cabe-nos agora a responsabilidade de ensinar às gerações futuras o valor inestimável dessa conquista.

Educar com liberdade significa dar às nossas crianças a capacidade de pensar por si mesmas, de fazer escolhas informadas e de assumir as consequências dessas escolhas. É através da autonomia e da responsabilidade que formamos cidadãos resilientes, responsáveis e felizes – cidadãos que são capazes de enfrentar os desafios do futuro com confiança e determinação.

No entanto, esta missão não é exclusiva da escola ou da família. Para sermos verdadeiramente eficazes, precisamos de trabalhar juntos, como um só. Escola e família devem ser parceiros inseparáveis, unindo as suas forças e potencialidades para proporcionar uma educação integral. Quando colaboramos, quando nos apoiamos mutuamente, criamos um ambiente onde as nossas crianças podem florescer plenamente.

A APAGX acredita que este trabalho conjunto é essencial. Queremos ser uma "Happy School", onde a felicidade das nossas crianças é o objetivo principal. E sabemos que só conseguiremos atingir este objetivo se cada um de nós – pais, professores, alunos, pessoal não docente e comunidade – se comprometer a trabalhar em conjunto, valorizando a liberdade, a autonomia e a responsabilidade em cada etapa do processo educativo.

Convidamos todos os pais e encarregados de educação a juntarem-se a nós nesta missão. Vamos unir forças, partilhar ideias e trabalhar em conjunto para criar uma comunidade educativa onde a liberdade e a responsabilidade caminham de mãos dadas, e onde a felicidade das nossas crianças é sempre a prioridade.

Vamos construir, juntos, uma comunidade educativa forte e coesa, onde cada criança tem a oportunidade de se tornar um cidadão livre, responsável e feliz. Porque educar em liberdade é, acima de tudo, preparar para a vida.

SER AEGX

Línguas

Com vista ao desenvolvimento de aprendizagens de qualidade, o Departamento de Línguas promove ambientes estimulantes e potenciadores da curiosidade intelectual e atividades no âmbito do Quadro Estratégico do Plano Nacional de Leitura e da Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento.

Apostamos no desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras e proporcionamos espaços dinâmicos, tornando a aprendizagem significativa e eficaz. Contemplamos no plano anual de atividades visitas de estudo e concursos de leitura e escrita para aprofundar conhecimentos e conhecer outras culturas. Estamos próximos dos alunos e acompanhamo-los no desafio de aprender Português, Inglês, Espanhol e Francês. Dinamizamos o Clube de Leitura e Teatro, o Clube de Rádio e o Clube de Cinema. Aprendemos a ser, a sentir e transformamo-nos. Temos o poder de transformar a vida numa poesia e fazer das palavras asas para um mundo melhor.

Matemática e Ciências

O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais desenvolve um conjunto de atividades promotoras do sucesso escolar dos alunos e orientadas para os objetivos do projeto educativo do AEGX.

Estas atividades pretendem proporcionar aos alunos e a toda a comunidade educativa experiências diversificadas e abrangentes das áreas disciplinares, envolvendo todas as áreas disciplinares.

Destacamos o Pedipaper "Ciência pela Cidade", promovido pelo Clube de Ciência Viva, envolvendo toda a comunidade educativa, alunos e acompanhantes que interagem e conhecem melhor locais e instituições da cidade. Promovemos um conjunto de atividades e desafios, onde as aprendizagens curriculares se cruzam com a aprendizagem para a vida.

Artes

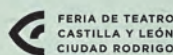
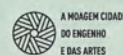
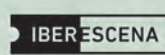
Através das expressões, tratamos o Ser por inteiro: Aqui, dedicamo-nos à cor, à luz, à arte. Cortamos, colamos, inventamos.

Cuidamos do nosso corpo, corremos, saltamos. Jogamos, participamos, competimos. Damos música aos nossos ouvidos e ao nosso espírito. Cantamos, tocamos, interpretamos.

Humanidades

Através da história, da geografia e da educação moral ajudamos os nossos alunos a conhecerem o passado, a interpretar os fenómenos da atualidade, levando-os a validar as suas ações como cidadãos, tendo os valores morais como referentes para a capacidade de vivermos com o outro e cuidarmos da nossa casa mãe. Afinal, parece mesmo não haver planeta B.

JORNAL DO FUNDÃO

FUNDADO EM 1946 por ANTÓNIO PAULOURO | 20 JUN. 2024 • SEMANÁRIO • ANO 78º • Nº 4062 • € 1,00 • DIRETOR: NUNO FRANCISCO | www.jornaldofundao.pt

PROGRAMA

26 JUNHO

Mesa/Debate
"CONTRAREGRA" – O TEATRO NO INTERIOR DO PAÍS
11H00 [MOAGEM]

Comunidade Cultura e Arte
"Contraregra" é sobre companhias que "contra a regra" escolhem, para crescer e prosperar, as áreas menos populosas do país, onde há menor oferta artística e menos hábitos culturais, onde é mais fraca a visibilidade do seu trabalho.
Conversemos com e sobre estas estruturas culturais, o seu relacionamento estreito entre elas e as suas comunidades no interior de Portugal, a sua relevância a nível cultural e humano para o desenvolvimento do território e as vantagens e desafios que encontram no caminho.
Comunidade Cultura e Arte em parceria com ESTE- Estação Tetral, ASTA, Teatro Regional da Serra do Montemuro e Trigo Limpo Teatro – Acert e com o apoio da Direcção Geral das Artes.

"Uma proposta piloto para um Circuito Ibérico de artes performativas"
II JORNADAS IBÉRICAS DE COOPERAÇÃO NAS ARTES DO ESPECTÁCULO
14H30 [MOAGEM]

Estas Jornadas acontecem a partir da experiência que a ARTEMAD e a ESTE – Estação Teatral têm vindo a registar no quadro da cooperação das artes do performativas, a partir da organização da MADferia e da Feira Ibérica de Teatro do Fundão, colocando na agenda temas que contribuíam para a aproximação dos dois países, nomeadamente no quadro da concretização de uma visão estratégica comum que, entre muitos outros objectivos, passa pela promoção de um mercado ibérico das artes do espectáculo.
"Uma proposta piloto para um Circuito Ibérico de artes performativas" surge na sequência do que em 2023 foi debatido na área da fiscalidade e contratação, lançando agora o desafio para a criação de um Circuito Ibérico que permita a circulação de projectos portugueses e espanhóis no espaço de programação ibérico.

Lavrar o Mar,
"CLOWNS" | PT
17H00 [AUDITÓRIO DA MOAGEM]

Um espectáculo de três artistas que vivem no território do sudoeste alentejano e costa vicentina, de nacionalidades e abordagens distintas à linguagem do clown, que se encontram com Giacomo Scalisi para questionar o que significa ser clown nos dias de hoje. Uma reflexão conjunta sobre a dicotomia de identidades entre o homem e o artista, que talvez resulte num espectáculo tragicómico ou, pelo menos, imprevisível.

Direcção Artística: Giacomo Scalisi / Co-Criação: Enano, Leo Lobo e Thorsten Grütjen "Tosta Mista" / Direcção Técnica: Joaquim Madaíl / Produção: Cosanostra, Cooperativa Cultural / Promoção, Difusão e Agendamento: Companhia Nacional de Espectáculos

Cia. Capicua,
"NÜSHU" | ESP
18H30 [PRAÇA DA MOAGEM]

Cinco mulheres multidisciplinares em palco: corda dupla, escada aérea, vertical, poste e acrobacias. NüShu passa-se numa fábrica de costura. A originalidade da encenação consiste em na utilização da ganga como o elemento básico da fábrica, e os problemas associados à produção excessiva de roupa, o consumo e desperdício.

Ideia original: Cia Capicua / Direção artística: Francesca Lissia / Interpretação: Yolanda Gutiérrez, Rebeca Gutiérrez, Misa Oliva, Mari Paz Arango e Linda de Berardinis / Coreografia: Mònica Rincón / Direção musical e composição: Víctor Morató / Desenho de luz: Miguel Ángel García / Cenografia: Vicenç Villa i Cia Capicua / Figurinos: Saemisae, Back to Eco

Sessão Oficial de Abertura
ENTREGA DE PRÉMIOS
19H30 [QUINTA PEDAGÓGICA]

A Comissão Executiva da Feira Ibérica de Teatro realiza a sessão oficial de abertura dando as boas-vindas a todos os agentes culturais e criadores que marcam presença no Fundão até 29 de Junho.
Oportunidade também para a entrega dos prémios para os espectáculos da edição anterior e da mais uma edição do Prémio Abraço Ibérico que distingue personalidades ou colectivos de Portugal e Espanha que se destaquem no trabalho de cooperação na área das artes performativas.
Prémios Feira Ibérica 2023
• Prémio de Melhor Espectáculo – "MA SOLITUD" de Guillem Alba
• Prémio do Público – "ANDRÉ E DORINE" de Kulunka Teatro
• Menção Honrosa – "UNE PARTIE DE SOI" da Companhia Último Momento
Prémio Abraço Ibérico 2024
• AGCEX – Asociación de Gestores Culturales de Extremadura
• José Carlos Garcia – Encenador

Palavra Z,
"LECI BRANDÃO – NA PALMA DA MÃO" | BRA
21H45 [OCTÓGONO]

A trajetória de uma das maiores artistas brasileiras, Leci Brandão, é contada num musical a partir das histórias de seus orixás, Ogum e Iansã, e por meio do doce olhar de sua mãe, Dona Lecy. O caminho trilhado pela artista, da ala de compositores da Mangueira à Assembleia Legislativa de São Paulo, é mostrado em cena ao som de sucessos como "Isso é fundo de quintal" e "Zé do Caroço".

Texto: Leonardo Bruno / Adaptação dramatúrgica: Lorena Lima, Luiz Antonio Pilar e Luiza Loroza / Direção: Luiz Antonio Pilar / Com: Sergio Kauffmann, Tay O'Hanna e Verônica Bonfim / Direção musical: Arifan Júnior / Direção de produção: Bruno Mariozz / Assistente de direção: Lorena Lima / Direção de movimento: Luiza Loroza / Figurino: Rute Alves / Cenografia: Lorena Lima / Iluminação: Daniela Sanchez / Musicos: Matheus Camará, Pedro Ivo, Rodrigo Pirikito,Thainara Castro / Produção executiva: Angélica Lessa / Produção: Palavra Z Produções Culturais / Idealização e realização: Lapilar Produções Artísticas

27 JUNHO

Encontros Comerciais
ACTIVIDADE PROFISSIONAL
09H00 [MOAGEM]

Programadores, criadores e produtores reúnem-se com uma agenda pré-estabelecida onde o único critério é colocar frente a frente profissionais de Espanha e Portugal. Estabelecer contactos e abrir oportunidades de circulação no mercado ibérico das artes performativas é o principal objectivo, este ano com a particularidade da participação de agentes culturais brasileiros, com o apoio do programa Ibercena.

Gato SA,
"UNE HISTOIRE VRAIE" | PT
12H00 [AUDITÓRIO DA ESC. SEC. FUNDÃO]

Pauline regressa à casa de infância movida por uma dúvida inquietante que a acompanha há muito e descobre perturbantes sinais reveladores das suas origens. As memórias difusas clarificam-se agora com as constatações factuais. Pauline reconstituí a história da sua vida e, apesar do amor ao casal que a criou como filha, terá de tomar uma decisão corajosa. Será ela capaz de vingar a memória de seus pais?
"Une Histoire Vraie" é um espectáculo intenso, emotivo e envolvente que nos confronta

com a volubilidade da natureza humana e questiona a nossa real compaixão perante a vulgarização da violência num tempo de instabilidade generalizada e de guerra. Face aos conflitos interiores que nos obrigam a tomar decisões difíceis, a peça pretende questionar o que faríamos se tudo se passasse connosco…

Criação e Encenação: Lionel Ménard / Apoio dramatúrgico: Mário Primo / Elenco: Helena Rosa, Mafalda Marafusta, Marina Leonardo, Raul Oliveira, Rogério Bruno e Tomás Porto / Desenho de luzes: Rui Senos / Selecção musical: Lionel Menárd / Sonoplastia: João Martinho / Montagem e operação técnica: Rui Senos, Sérgio Moreira; Carlos Gonçalves e João Martinho / Cenografia: Helena Rosa, Lionel Ménard e Rita Carrilho / Carpintaria de cena: Natália Terlecka e Pedro Mira / Costureira: Florbela Santos / Fotografia: Victormar / Design Gráfico: Ricardo Lychnos

Cal y Canto Teatro,
"LOST DOG… PERRO PERDIDO" | ESP
17H00 [AUDITÓRIO DA MOAGEM]

Construída a partir dos materiais reciclados que abundam em qualquer subúrbio, a barraca de Lost Dog permite ao público entrar num ambiente de rua. Um espetáculo de marionetas e objectos, em que os pés e os sapatos dos actores funcionam como condutores sugestivos de uma história emocionante. Uma nova e surpreendente perspetiva para o público: o mundo visto pelos olhos de um cão. Uma história sem texto, onde a cortina sobe apenas o necessário.

Intérpretes: Marcos Castro, Sofía Gómez e Ana Ortega / Cenografia: Néstor Alonso, Alberto González e José Ángel Gómez / Iluminação e som: Julio César Cordero / Produção: Marcos Castro / Direção: Ana Ortega

D'Click,
"LATAS" | ESP
18H30 [PRAÇA AMÁLIA RODRIGUES / MULTIUSOS]

Um equilíbrio entre o animal e o humano, uma dança entre o inútil e o belo. Três personagens constroem e destroem o presente sem outro objetivo do que desafiar o tédio. Eles conhecem-se tão bem que não precisam de falar. Habitam um mundo em que algo aconteceu, mas não se sabe o quê. Procuram dentro de latas um pouco do que se multiplica quando partilhado. Um convite para brincar, indiferente a qualquer pensamento. Um momento de felicidade partilhada, entre este mundo e um outro mundo sem tempo.

Ideia e produção: D'Click / Artistas: Ana Castrillo, Hugues Gauthier e Javier Gracia / Criação de som ambiente: Florent Bergal / Acompanhamento dramático: Nieves Arilla / Apoio coreográfico: Laura Tajada Acting / Exterior look: Diego Sinniger / Desenho de luz: Alfonso Pablo / Técnico de som e luz: Cristina Rodriguez / Figurinos: Roberto Gregorio / Apoio de adereços e espaço criativo: Pep4 / Design gráfico: Ibón Barquero e Carlos Herrero - Fábrica de Chocolate / Vídeo e produção: Detalier estudio creativo / Fotografia: Luislo - Pilo Gallizo - Lorena Cosba / Distribuição: Elena Carrascal - Impulso Distribución

Mari Paula,
"FRONTERIZAS" | ESP/BRA
21H45 [OCTÓGONO]

Decidi fazer a peça da minha vida, porque não sei perder. No guião, uma vaca Tudanca com um tutu cor-de-rosa dança Billie Jean pelo palco. Também contratei um alter ego para o caso de tudo correr mal. Para o material coreográfico, pedi à minha mãe que me enviasse vídeos de mim a dançar no VHS da família. Só ela e eu sabemos como é difícil ter nascido nos anos 50 e ter de usar o wetransfer. Herdei da minha mãe o facto de não saber perder.

Performance e direção: Mari Paula / Performance e projeto de som: Jaime Peña – JPEGr / Performance e projeto de iluminação: Carlos Molina – LumiereScene / Colaboração dramatúrgica: Luz Arcas, Aitana Cordero e Gustavo Bitencourt / Visão externa: Lívia Delgado / Alter ego: Pablo Venero / Espaço cénico: Luis Crespo / Vídeo: Ricardo Kenji / Identidade Visual: Evandro Prado / Vídeo: Anjana Photography / Foto: Aureo Gomez / Comunicação: Marta Romero / Distribuição: Iñaki Díez

28 JUNHO

Conversa/Debate
IBÉRIA-BRASIL, OPORTUNIDADES DE CIRCULAÇÃO
09H00 [MOAGEM]

Brasil é o país convidado da V Feira Ibérica de Teatro. Abrimos a conversa, dando a conhecer oportunidades de circulação de projectos culturais num espaço geográfico alargado. Com: **Michele Rolim** (FIBRA – Rede de Festivais Internacionais Brasileiros para Crianças e Jovens); **Bruno Mariozz** (Palavra Z Produções) e **Eron Quintilliano** (Festival MATE - Música, Arte, Tecnologia e Educação)

JAT - Janela Aberta Teatro,
"BULLDOG" | PT
12H00 [AUDITÓRIO DA ESC. SEC. FUNDÃO]

O primeiro dia de aulas, depois das férias, é o mote que dá início à peça BullDog. Quatro jovens, com personalidades distintas, vivem histórias de amizade, amor e brutalidade, naquele espaço social que marca a nossa adolescência e as nossas vidas: a escola. Um espectáculo de máscara expressiva, sem palavras, que combina comédia, drama, reflexão e esperança.

Encenação: Miguel Martins Pessoa e Diana Bernedo / Intérpretes: Miguel Martins Pessoa, Diana Bernedo, Fernando Cabral e Tânia Silva / Máscaras: Ambra Zotti / Luz: Miguel Martins Pessoa / Fotografia: Daniel Pina e Hugo Oliveira Martins / Assistente de Produção: Joana Cabrita Martins

Astro Fingido,
"MULHERES MÓVEIS" | PT
17H00 [AUDITÓRIO DA MOAGEM]

Uma viagem documental e ficcionada pelas memórias das carreteiras, mulheres que transportavam os móveis à cabeça no concelho de Paredes. Este espetáculo visual e musical parte dos testemunhos destas mulheres e do contributo do poeta italiano Tonino Guerra. Maria, Letinha, Justa e Sãozinha serão as últimas carreteiras, aquelas que nos trazem o testemunho de um tempo de miséria e trabalho duro. Foi esse caminho de dor e sacrifício, mas também de alegria e solidariedade, que quisemos trilhar.

Dramaturgia e encenação: Fernando Moreira / Interpretação: Ângela Marques, Filomena Gigante, Luísa Calado, Patrícia Queirós / Cenografia e adereços: Ana Pinto / Figurinos: Xana Miranda / Coreografia e movimento: Andrea Gabilondo / Música: Carlos Adolfo / Design de luz: Cláudia Valente / Fotografia e registo de cena: Elsa Pacheco / Design gráfico: Marta Ramos

Teatrapo Producciones,
"SWING AND SHOW" | ESP
18H30 [AV. DA LIBERDADE / ITINERANTE]

Um veículo utilitário afinado, com grande potência musical, transforma-se num palco móvel onde um baterista marca o ritmo de um espetáculo de comédia-musical-itinerante e a loucura despreocupada de quatro músicos de grande garra. Dois comediantes hooligans, como mestres de cerimónias, apimentam este concerto itinerante com situações hilariantes, provocando a participação do público numa FESTA TOTAL. 7 ARTISTAS e um diretor técnico num surpreendente concerto de SWING, ao mais puro estilo de New Orleans.

Autor: Solo Jhony & J.F. Delgado / Direção: Solo Jhony / Direção musical: Juanlu González Tuenado Buga, Mikelo & Antonio Suárez / Técnica: Antonio Suárez / Elenco: Solo Johny, Chema Pizarro, Dani San Pablo, Juanlu González, Pedro Caballero, Derek McArdle e Luis Sanz

Cia. Coriolis,
"PASOS LARGOS" | ESP/URU
21H45 [OCTÓGONO]

Uma mulher e três vestidos que se transformam em palco consignam três passos – três momentos – na vida de uma personagem, atravessando temas profundos e comuns como a velhice, a vida em casal e os laços que unem uma vida. Do poético ao humor ácido, o espectáculo tem uma linguagem original que rompe com os moldes da comunicação tradicional.

Dramaturgia e interpretação: Maru Fernández / Direção: Gerardo Martinez / Desenho de som e música original: Leandro Sabino / Desenho de figurino: Mariana Dosil / Desenho de luz e operação: Lucía Tayler / Desenho gráfico: Sebastián Pereira / Fotografia: Alejandro Persichetti / Coreografia: Rosi Jacomelli

29 JUNHO

Caracol Cultural,
"T0+1" | PT
10H00 [PRAÇA DO MUNICÍPIO]

Um artista de Circo perde todo o seu trabalho depois de uma pandemia ter abalado o mundo tal como o conhecíamos. O Artista-Clown-Malabarista, no final do confinamento, faz-se à estrada com a sua mota de três rodas e procura reencontrar a sua rua, o seu espaço público, o seu lugar de trabalho onde pode apresentar os seus espectáculos e reencontrar as pessoas. Inesperadamente é forçado a fazer uma paragem: uma avaria mecânica! Ou será outra coisa?

Criação e Interpretação: Thorsten Grütjen / Aconselhamento Artístico e Apoio ao Movimento: Madalena Victorino / Direcção Técnica e operação: Paulo Brites / Composição Musical: Jens Narayan Börner / Acompanhamento na pesquisa: Vera Abreu / Cenografia: Roland Bauer, Thomas Hornig, Dieter Pirk / Consultor de cenografia: Carlos Santos / Figurinista: Isabel João, Chris Wyn / Histórias: Vasco Almeida / Fotografia: João Mariano / Vídeo: Diogo Grilo

Cia. Orain-Bi,
"MUTE" | ESP
11H00 [PRAÇA DO MUNICÍPIO]

Alterar a aparência, a natureza, o estado de uma pessoa, um animal ou uma coisa. Um dia o passado voltou às nossas vidas e fez-nos redescobrir tudo o que sentimos nosso. Vimo-nos novamente no nosso teatro, coberto pela poeira que traiu o passar dos anos e enquanto revivíamos os nossos números de circo a magia do sentimento de que nos transformávamos em uníssono, ocorreu!!!

Ideia e produção: Orain-Bi (zirko/teatro) / Direção artística: Coral Graciani e Kike Aguilera / Elenco: Rodrigo Lacasa e Sara Álvarez / Dramaturgia: Coral Graciani / Direção técnica de circo: Kike Aguilera / Acompanhamento: Artaide / Cenografia e adereços: Iñaki Ziarrusta (ATX Teatroa) / Figurinos: Eva Urkiza e Yolanda Urkiza / Iluminação, som, desenho técnico: Rodrigo Lacasa Monasa (RLM audiovisuais e eventos) / Fotografia e vídeo: Jone Novo (Bufalo produkzoiak) / Arranjos de som: Adrián Jiménez / Design gráfico: Shakti Olaizola / Web design: Rodrigo Lacasa Montes (web designer RLM)

Natália Mendonça,
"KDEIRAZ" | PT/BRA
12H00 [AUDITÓRIO DA ESC. SEC. FUNDÃO]

KDEIRAZ é uma peça de dança para crianças que propõe, através da criação de jogos cénicos, brincar com uma possível desprogramação do que o objeto 'cadeira' nos impõe. "Brincar a sério! entendendo que… palavra poética tem que chegar ao grau de brinquedo para ser séria". Uma cadeira aranha, uma que quebra, uma que voa e até mesmo um cãodeira. Entre o ordinário e o extraordinário, a cadeira é protagonista nessa viagem e a grande propulsora de experimentações sem fim!

Direção artística: Natália Mendonça / Performance: Josefa Pereira e Natália Mendonça / Criação coreográfica: Josefa Pereira, Mauricio Flórez e Natália Mendonça / Pesquisa cenográfica: Marie Fages e Marine Sigaut / Criação cenográfica: Marie Fages / Criação de figurino: Marine Sigaut / Direção de som e operação: Cigarra / Criação de som: Cigarra e Daniel Tauszig / Criação e operação de luz: Joana Mário / Produção: Hannya Melo / Gestão financeira: Trypas Corassão Associação Cultural / Conceção: Dani Barra e Natália Mendonça / Fotos: Marie Fages / Vídeo: Patrícia Black

La Tartana,
"UN HILO ME LIGA A VOS" | ESP
17H00 [AUDITÓRIO DA MOAGEM]

Baseada no livro de poemas de Beatriz Giménez de Ory, Prémio Nacional de Literatura Infantil e Juvenil 2021. Do Olimpo, Zeus observa com espanto que ninguém se lembra dele nem dos mitos gregos. Este facto desencadeia a sua fúria e pede às moiras que cortem o fio da vida de cada ser humano. As moiras ignoram as ordens de Zeus e decidem contar-nos três histórias mitológicas, na esperança de que a descoberta dos mitos desperte em nós a curiosidade que apazigue a ira de Zeus. A música ao vivo funde-se com a poesia e a linguagem visual do teatro de marionetas para nos contar a luta de Teseu com o Minotauro no labirinto, o plano de Dédalo para fugir com o seu filho Ícaro e o destino de Aracne após o seu desafio a Atena. Conseguirão as moiras conquistar-nos?

Interpretes: Felipe Guerin e Soraya Manjavacas / Música ao Vivo: Amara Antía Ríos Saiz / Autora: Beatriz Giménez de Ory / Dramaturgia: Juan muñoz, Inés maroto e Beatriz Giménez de Ory / Ideia e Criação: La Tartana teatro / Criação Musical: Ana Sánchez-Cano / Marionetas e Cenografia: Inés Maroto e Juan Muñoz / Figurinos: Lorenzo Caprile / Desenho de Iluminação: Gonzalo Muñoz / Projecções: Luna Soriano / Visual Exterior: Maite Hernan Gómez / Produção e Administração: Luis Martínez / Comunicação: Olga de Pereda / Distribuição: Proversus / Direcção: Juan Muñoz e Inés Maroto

Colectivo Niñas Malditas,
"BRILLANTE DROGA" | ESP
18H30 [PRAÇA DA MOAGEM]

De repente, o telemóvel toca. É assim que o personagem desta peça inicia uma viagem através da qual reflecte sobre a dependência que temos, hoje em dia, do par tecnologia-informação e como, graças a esse facto, se constroem sociedades narcisistas, extremamente individualistas e, por isso, facilmente manipuláveis. Sem mais demoras, silenciem os vossos telemóveis, desliguem os vossos vícios, o espetáculo vai começar.

Intérprete: Clara Fdez. Sánchez / Direção e produção: Clara Fdez. Sánchez, Coletivo Niñas Malditas / Apoio à direção artística: Jorge Lix e Sandra Salomé / Visões externas: Víctor Abreu, Víctor Hugo Pontes e Cristina P. Leitão / Apoio técnico (som e iluminação): Jorge Lix, Santi Sierra / Cenografia e figurinos: Clara Fdez. Sánchez, Gustavo Hjerl / Audiovisuais e fotografia: Ashleigh Georgiou, Pedro Figueredo, Marta Marqués e Juliana Pereira / Produtora e distribuidora: Raquel Berini, Coletivo Niñas Malditas

Peripécia Teatro,
"IBÉRIA, A LOUCA HISTÓRIA DE UMA PENÍNSULA" | PT
21H45 [OCTÓGONO]

Espectáculo que fala dos episódios da História mais ou menos pateta que ligam Portugal e Espanha ao longo de mais de 1000 anos. Esta criação, agora em reposição renovada, remonta a 2004 e circulou por numerosos teatros e festivais durante 13 anos, em Portugal, Espanha e Brasil, tendo chegado a milhares de espetadores. Com o propósito de celebrar os 20 anos de história da companhia o elenco propõe-se revisitar esta criação que foi um marco na história da Peripécia Teatro, promovendo uma reflexão divertida (e crítica) sobre a História peninsular, e um contributo para a aproximação cultural através da arte.

Interpretação: Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho / Musico: Bruno Mazeda / Desenho de Luz e Som: Nuno Tomás / Produção Executiva: Patrícia Ferreira e Sara Casal / Design e Comunicação: Alexandra Teixeira

SESSÃO DE ENCERRAMENTO
Anúncio dos Prémios 2024
23H30 [NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL]